

Eanes: críticas «não me intimidam»

«A mim não me intimidam, eu faço o que entendo como mais certo e melhor seria que os que me criticam olhassem mais para o seu próprio comportamento» — disse ontem o Presidente da República.

O Chefe do Estado falava com os jornalistas antes de um almoço com Salgado Zenha num hotel de Lisboa e comentava uma pergunta sobre as críticas que lhe têm sido feitas a propósito do apoio declarado a um dos

candidatos presidenciais.

«Tenho usado dos meus poderes de uma forma discreta com extrema reserva que até nem é habitual nas democracias europeias» — disse Eanes para reforçar a ideia de «normalidade» quanto ao seu empenho na candidatura de Salgado Zenha.

Referindo-se ao almoço com Salgado Zenha, o Presidente da República disse fazê-lo enquanto cidadão

e definiu-o como «apenas um encontro de dois homens».

«Tenho grande apreço pelo doutor Salgado Zenha, a quem apoiei desde o primeiro momento. São para mim válidas e pertinentes as razões que me levaram a apoiá-lo» — concluiu Ramalho Eanes que não quis prestar mais declarações.

(Cont. na última página)

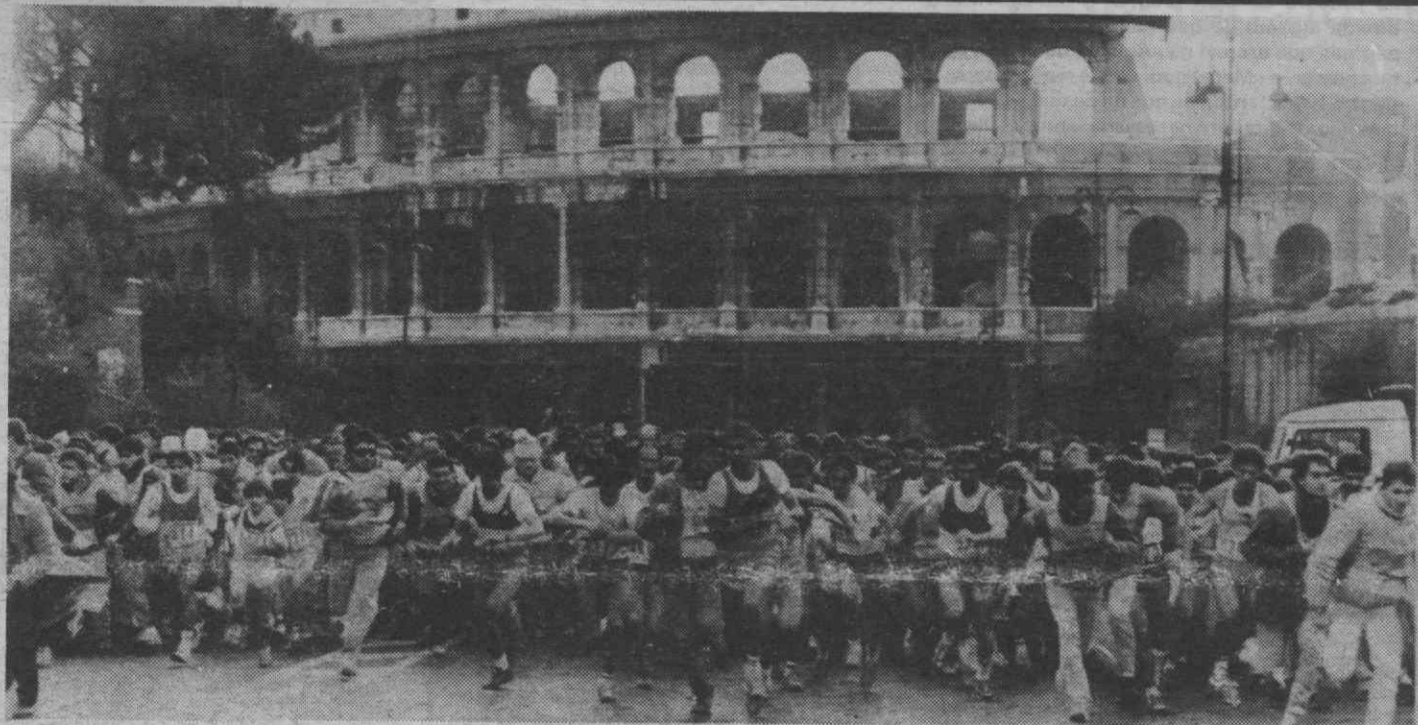
Um ano de esperança

Hoje, 1 de Janeiro de 1986, estão encerrados todos os nossos Serviços, pelo que «Diário de Aveiro» não se publicará amanhã.

No momento em que um novo ano se inicia, a todos os nossos leitores e anunciantes desejamos um bom ano. Têm sido difíceis os últimos tempos, com o nosso País mergulhado numa crise profunda de que tarda a sair. Algumas das dificuldades terão sido, inegavelmente, importadas. Mas a crise dos combustíveis ou a debilidade momentânea da Europa-agora-dozadoze não justificam tudo nem disfarçam erros próprios. O menor dos quais não é seguramente a conflagradora incapacidade e falta de coragem para enfrentar os problemas reais por cuja solução passa, necessariamente, a tão desejada recuperação. É a estabilidade política e por via dela a estabilidade económica; é a adaptação das leis do trabalho às necessidades actuais, nivelando-as com os regimes europeus; é o apoio, autêntico e honesto, à produção nacional, essencialmente nos domínios agrícola e industrial. E dizemos honestos propositadamente: para não abranger uma política de subsídios altamente condenável em que se tem esvaído parte dos dinheiros públicos, as mais das vezes em nome de clientelismos políticos, quando não mesmo em proveitos de ricochete.

É ainda a desburocratização do aparelho de Estado. Começa a ser verdadeiramente asfixiante a burocracia que se instalou na administração pública. Emerge actualmente na sociedade portuguesa uma nova classe social, eivada do autoritarismo de guiché: gente humilde como nós que, uma vez colocada do lado de lá do guiché, nos recebe e nos atende do alto da sua cátedra de madeira bichosa, e daí exhibe toda a espécie de dificuldades que imaginar se possa, como se o fazer-nos a vida difícil fosse a sua, verdadeiramente, profissão. Mas esta burocracia não é só ao nível mais baixo que se instalou. A verdadeira escola estará mesmo a nível das carreiras superiores do aparelho de Estado, cujos quadros são em grande parte gente demitida: receando-se uns aos outros, cocam os bichinhos ao nível dos pequenos nadas; próximos da reforma, sacrificam tudo ao receio de qualquer gesto em falso que lhes possa prejudicar a subida de letra; outros, a maior parte com certeza, cruzaram os braços e limitaram-se a cumprir; viram premiar tanta incompetência, viram tanto favoritismo instalar-se nas cadeiras do poder que desanimaram e deixaram cair os braços.

O País precisa de um novo ânimo. Precisa de apoiar os honestos e os mais capazes. E apoiá-los de uma forma definitiva e não retirar-lhes à terça-feira o que se lhes deu na segunda. É sempre de preocupação um ano novo que se inicia nestas circunstâncias. Mas 1986 é também, mais que os anos anteriores, o ano da esperança. Até porque já estamos na Europa.



ROMA (ATLETISMO) — Tendo por fundo o Coliseu milhares de atletas partem para a tradicional Maratona de S. Silvestre.



O embaixador dos Estados Unidos na China, juntamente com sua esposa, assistem à missa de reabertura da Catedral de Pequim.

Novas taxas de portagem nas auto-estradas

A partir das 0 horas de hoje os automobilistas começaram a pagar as novas taxas de portagem nas auto-estradas portuguesas, informou a empresa concessionária, «Brisa».

Os preços de portagem situam-se entre os 35 e os 215 escudos e já incluem oito por cento de Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA).

A nova tabela é a seguinte:

SUB LANÇO	CLASSES DE VEICULOS			
	1	2	3	4
Lisboa-Vila F. de Xira ...	60\$00	105\$00	135\$00	145\$00
Alverca-Vila F. de Xira ...	60\$00	105\$00	135\$00	145\$00
Vila F. Xira-Carregado ..	35\$00	60\$00	80\$00	95\$00
Carregado-A. de Cima ..	60\$00	105\$00	135\$00	145\$00
Condeixa-Coimbra	60\$00	110\$00	160\$00	215\$00
Coimbra-Mealhada	45\$00	80\$00	110\$00	130\$00
Albergaria-Estarreja	45\$00	80\$00	100\$00	115\$00
Estarreja-Feira	70\$00	125\$00	160\$00	175\$00
Feira-Carvalhos	80\$00	140\$00	180\$00	205\$00
Foguetreiro-Coima	45\$00	80\$00	100\$00	115\$00
Coima-Palmela	45\$00	80\$00	100\$00	115\$00

Italiana identificou agressores ingleses da trágica final de Bruxelas

Uma rapariga italiana identificou ontem quatro adeptos ingleses que alegadamente atacaram italianos com correntes, bastões e garrafas, durante a final da Taça dos Campeões Europeus em Futebol, disputada em Maio, no Heysel Park de Bruxelas.

A italiana que saiu gravemente ferida numa perna e na coluna, dos distúrbios então ocorridos, identificou os quatro elementos a partir de fotografias.

A polícia local não revelou o nome dos indivíduos reconhecidos mas adiantou que a rapariga era natural de Terni, no centro de Itália.

Entretanto em Bruxelas, o adepto inglês John McGill, 21 anos, foi condenado a 40 meses de prisão por agressão a um italiano, que sofreu em coma durante algumas semanas.

Trinta e nove pessoas morreram durante os incidentes ocorridos a 29 de Maio, pouco antes da Juventus derrotar o Liverpool, na final da Taça dos Campeões Europeus.

A Interpol enviou as fotografias ao magistrado Alfredo Rossini, investigador oficial do incidente, que entretanto as distribuiu pelas esquadras, em todo o país.



Heysel: as consequências trágicas da violência no desporto.

POST-SCRIPTUM PESSOANO

O outro Fernando Pessoa

No ano que decorreu, muitos falámos, escrevemos, descobrimos, disqueteámos sobre Fernando Pessoa. Ao de leve falei, escrevi, disquetei, descobri, divulguei documentos menos conhecidos, no «Diário de Aveiro» in-formei de outra versão anterior de certo poema da Mensagem, — por nunca a ter visto antes tratada. Outros disseram da ironia de Fernando Pessoa, quase todos disseram do fingimento do poeta. Mas...

Numa destas vigílias em que não se sabe onde termina o sonho e se começa a pensar, apareceu-me o Fernando Pessoa, não quando jovem nem da altura em que morreu, mas numa transição para aquele poeta sem cabelo que o torna irreconhecível, (assim sem chapéu), como num busto de Aureliano Lima ou como naquelas fotos do ano da sua morte, já sonhador e solitário no Martinho da Arcádia, do volume de António Quadros de A Obra e o Homem. De modo algum o Caeiro de estatura média, louro sem cor, olhos azuis; de modo algum o Campos, alto magro e um pouco tendente a curvar-se, entre branco e moreno, tipo vagamente de judeu português, cabelo, porém, liso e normalmente apartado ao lado, de monóculo; de modo algum o Reis, pouco mais baixo do que Caeiro, mais forte, mais seco; de modo algum o Pessoa de chapéu, do Almada, ou, em fotografia, a passear sozinho ou na companhia de Ferreira Gomes, ou a conversar com Costa Brochado à mesa do Martinho. Involuntariamente estranho, magro e sobre o seco, alto, de cabelo preto, a barba rala e rebelde meio crescida, como após uma doença, um ar entre poseur e triste, resistindo no desejo de falar e no peitor para a confidência. Tentei, na vigília, e tenho-o presente, recordar o Jacinto do Prado Coelho a dizer-nos que o encarara como um todo, procurando assim abrir caminho para descobrir a unidade psíquica na polimorfia, se tal unidade (...) efectivamente existe. Passaram-me pela vigília ou sonho os aspectos comuns que Prado Coelho tentou realçar. Evoquei o Prado Coelho que nos falou de Pessoa como intérprete comovido da História nacional. Evoquei o Prado Coelho que nos fala de se descobrem nos escritos político-sociais de Pessoa determinadas constantes (conjugadas, aliás, com a quase absoluta ausência, na poesia, de impulsos generosos em relação ao semelhante, de compaixão pela dor alheia), e daí o concluir-se que

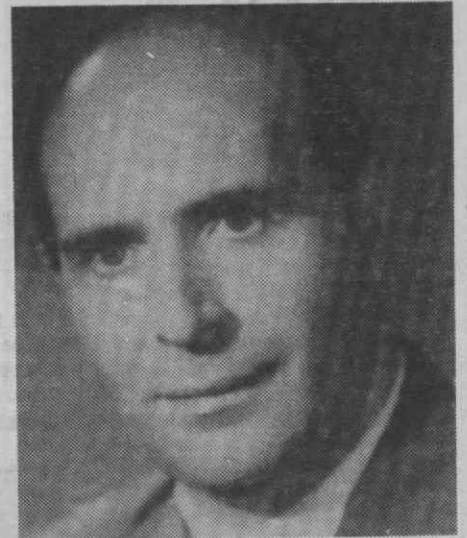
nem tudo, nesprosa doutrinária, são «demonstrações» lúdicas. Acorria-me, depois, o elogio-discurso, nos Jerónimos, de José Augusto Seabra, a metê-lo pela vertente da ironia: o Joel Serrão, em off também, com as palavras de introdução ao Ultimatum e Páginas de Sociologia Política; ainda o Eduardo Freitas da Costa. Sentado, porém, numa cadeira romana, vestido de escuro, de pernas cruzadas, ligeiramente inclinado para o lado esquerdo, confiando ou caçando a raia barba rebelde e mais parecido de resto com o Freitas da Costa do que com ele, dizia-me Pessoa:

— Tudo tretas, meu caro. O Jacinto do Prado Coelho apanhou-me bem, soube ter a reserva metódica, cartesiana, indispensável à restituição da minha unidade na dispersão. O «fingidor», a «autopsicografia», — tudo certo. Mas tudo isso são amostras, afinal, da minha sinceridade e unidade, são aspectos diversos da procura de mim próprio. E duvida você, duvida alguém de que fui eu que escrevi as páginas que escrevi na «Águia»; de que fui eu que escrevi a «Mensagem», (que me andava cá dentro havia tanto), de que fui eu que o escrevi o elogio da ditadura necessária, «tunc et illic»; de que fui eu que defendi o Leal e o Botto, por

razões óbvias, ao lado de outros camaradas das Letras; de que assinei colaboração em «O Mundo Português», como escrevi sobre Sidónio e fiz outrossim o elogio da indisciplina contra o preconceito da ordem! «Est modus in rebus» é, por outro lado, há a viagem e há tempos. Tudo fingimento, tudo ironia, — não! Existe um Pessoa para quem há coisas sagradas: a Língua, a Pátria, a Liberdade, a Arte. Fomos de uma geração, ou grupo, se quiser, que fez da Arte vida. E a língua-Mátria, a Pátria-Livre, a Liberdade na Arte foram-me consubstanciais, defendidas com a ditadura, se preciso, por muito contraditório que seja defender a Liberdade a chicote.

Ouvia-o, espantado, entre a vigília e o sonho, — sonho ou vigília? — e acordei a pensar nesse estranho, impressionante, motivatório Pessoa. Com Ultimatum, com Mensagem, com Quinto Império, com Ode Marítima. Todo. Em fundo, insistente ainda, o eco de o poeta é um fingidor. Mas aquele Pessoa era outro. Desalentado, um pouco triste, mas convicto e convincente. O outro Pessoa de quem quase se não falou, — aos cinquenta anos da sua morte, — em nome de Pessoa vário, mais ao jeito das muitas variações a guitarra e à viola.

José de Melo



Jacinto Prado Coelho.

A PALAVRA DO LEITOR

Sobre os salários em atraso

Exm.º Senhor:

Com base em nota à imprensa oriunda da União dos Sindicatos de Aveiro relativa à questão dos salários em atraso no distrito foram tecidas, em notícia publicada no «Diário de Aveiro» de 25-12-85, sob o título: «Em Aveiro: 5.000 trabalhadores com salário em atraso», diversas considerações manifestamente informadas por um estado de espírito que nada abona em favor do seu autor, fazendo lembrar tempo de má memória em que a «caça às bruxas» era sinal de obediente e zeloso apoio aos poderes instituídos.

Com efeito, ali se afirma que os sindicatos comunistas (pasmem-se com tamanha erudição sindical e tão espantoso rigor conceitual e linguístico) tiveram uma boa quota de responsabilidade nas violências, nalguns casos mortíferas, das estruturas produtivas nacionais.

Tão patética afirmação, com a qual nada teríamos a ver se a mesma não surgisse associada a uma referência expressa a um comunicado da União dos Sindicatos de Aveiro, além de traduzir um lamentável analfabetismo no que respeita a questões sindicais, não dignifica em nada o órgão que V. Ex.ª dirige e faz estalar manifestamente o verniz de independência com o mesmo se pretendem apresentar aos aveirenses.

Cada jornalista, cada cidadão pode ter as convicções que muito bem entender. O que não poderá de certeza é utilizar abusivamente, com toques malévolos de malabrisma jornalístico, o nome de associações de classe para dar largas à raiva vesga contra aqueles que têm pugnado realmente pelos mais profundos interesses e direitos dos trabalhadores do distrito.

De resto, essa fúria vingadora dá-nos a certeza de que estamos no bom caminho.

Afirmar o que se afirma na dita notícia significa pretender deliberadamente escamotear as responsabilidades dos sucessivos Governos, com especial destaque para o do PS/PSD, de que o actual Executivo é, aliás, sucessor directo, na ocorrência de fenómenos dos salários em atraso.

União dos Sindicatos de Aveiro

NOTA DA REDACÇÃO — Importa desde já esclarecer que esta nota da União dos Sindicatos de Aveiro não está completa. Com efeito, o texto que nos foi enviado é bastante maior, ultrapassando em muito o espaço da notícia que rebate. Mas não é por isso que a não publicamos na íntegra: é que a parte restante, a que aqui se não publica, contém afirmações de natureza criminal pelas quais não assumimos, até porque desconhecemos a sua veracidade, a responsabilidade legal que sempre nos caberia com a publicação. Toda essa matéria não publicada é uma lista de empresas da zona de Aveiro que a União dos Sindicatos diz terem os salários em atraso, acusando a Administração de algumas delas de viverem à grande e à francesa em desfavor dessas mesmas empresas. Não temos elementos que nos permitam concluir pela autenticidade de tais acusações, pelo que as não podemos publicar.

O que aqui fica da nota da União dos Sindicatos é todavia já bastante, no que significa de irritação por um facto simples: por termos

dito, quando a União dos Sindicatos de Aveiro acusava empresas da região de Aveiro por terem salários em atraso, que por essa situação são responsáveis vários agentes, entre os quais os sindicatos comunistas, nomeadamente pela acção, altamente maléfica, que desenvolveram em 1975 e 76.

Passeia depois a União dos Sindicatos a sua irritação por questões de rigor conceitual, não gostando da expressão «sindicatos comunistas» que então utilizámos. Compreende-se a irritação mas reafirma-se o conceito: de sindicatos comunistas se trata efectivamente (os que tiveram aquela acção maléfica dos tempos conturbados da revolução) e nisso reside e residirá já então a primeira grande distorção do nosso sistema sindical: que estruturas laborais se tenham transformado em organizações partidárias paralelas, assumindo-se como veículos de agitação no mundo do trabalho. «Correias de transmissão» de determinado partido político foi a expressão com que na altura o povo português identificou tais organizações sindicais.

Além do mais a expressão tem ainda maior rigor conceitual do que se poderia supor. Tanto, que a União dos Sindicatos de Aveiro se sentiu imediatamente abrangida.

Quanto aos factos em si e à responsabilidade que tais organizações (os sindicatos comunistas) tiveram na debilitação das estruturas produtivas nacionais, não valerá a pena tecer grandes comentários. Os factos são relativamente recentes, estão ainda na mente da generalidade do povo português e todos sabem o quanto a agitação sindical e laboral ajudou a reduzir a escombros a economia nacional. O que determinadas forças são é mestras em atirar a pedra a esconder a mão. Ou seja: eximias na arte de lançar a confusão, provocar a destruição e depois responsabilizar por isso os seus adversários políticos, que trata como se de verdadeiros inimigos se tratasse. Não se coíbe mesmo a União dos Sindicatos de se responsabilizar pelos salários em atraso um Governo de escassos meses, muito posterior a essa mesma situação de salários em atraso. Não temos que nos preocupar com a defesa deste ou doutro Governo. Mas defendemos o rigor informativo sempre que necessário e não nos pomos de cócoras só porque determinadas forças não gostam que lhes digam as verdades. Estamos aqui exactamente para falar verdade e fazê-lo com isenção, contrariamente ao que insinua a nota da União dos Sindicatos. Isenção que exige que se reconheça e se diga que pela situação dos salários em atraso, que tão graves proporções está a atingir no nosso País, são responsáveis diversos agentes políticos. Destes, alguns surgiram sob a capa de associações de classe e como vanguardistas na defesa dos interesses dos trabalhadores. Olhem, os resultados estão aí. Bem podem limpar as mãos ao lindo serviço que fizeram.

E aqueles trabalhadores que nos anos «idílicos» da revolução andaram por aí de punho no ar, a engrossar magotes de utopia e ingenuidade ponham os olhos na situação que desde então se tem vindo a criar e tirem as suas conclusões. Pela nossa parte já as tirámos: antes queremos dar pão aos filhos que enchê-los de verborreia revolucionária.

CORONEL JÚLIO BATEL FOI CONDECORADO PELO GENERAL PIRES TAVARES

No passado dia 27, cerca das 12 horas, deslocou-se ao Distrito de Recrutamento e Mobilização de Aveiro, o general Pires Tavares, comandante da Região Militar Centro.

Em cerimónia simples e perante todos os oficiais, sargentos e praças que servem naquele estabelecimento militar, e ainda com a presença do chefe do Estado Maior da Região e do comandante do Batalhão de Infantaria de Aveiro, foi por aquele oficial general entregue ao coronel de Infantaria na reserva, chefe do DRM, Júlio dos Santos Batel, a medalha de prata de serviços distintos, que lhe foi atribuída por portaria de 23 de Setembro do ano findo.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE TRABALHO

Receberam tratamento nos Serviços de Urgência do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes no trabalho, Acácio Lameiro de Loura, de 28 anos, solteiro, residente em Bessada, Nariz, que apresentava contusão na cabeça, e José Manuel Alves Santos Abreu, de 39 anos, casado, funcionário público, residente em Tabueira, também com uma ferida na cabeça.

ACIDENTES PESSOAIS

Recorreram àquele centro hospitalar, vítimas de acidentes pessoais, António Rodrigues Lopes, de 46 anos, casado, residente na Gafanha da Nazaré, Ílhavo, com uma ferida no pé direito; Joaquim Branco Vieira, de 23 anos, solteiro, pedreiro, residente em Fontes, Alquerubim, que apresentava um corpo estranho num olho; com contusão no dedo médio da mão direita, Maria Graça Pinho Ferreira, de 21 anos, solteira, residente em Eixo; vindo transferido do Hospital de Albergaria-a-Velha, deu entrada naqueles serviços hospitalares, Manuel Soares Silva, de 41 anos, casado, residente naquela vila, e que sofreu fractura do dedo polegar da mão direita.

AGRESSÃO

Com contusão num joelho, fruto de uma agressão, recebeu tratamento Roberto Ferreira Cardoso, de 31 anos, casado, residente nesta cidade.

DOENÇA

Dado o seu estado, considerado grave, foi transferido para os Hospitais da Universidade de Coimbra, Evangelista Martins, de 62 anos, residente em Vagos.

QUER VENDER OU COMPRAR CASA? ALUGAR? TROCAR DE MOBÍLIA? ALUGAR A CASA DE PRAIA?



Fernando Pessoa. — desenho de Almada Negreiros.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO I — N.º 164

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579.
ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefones 63880 — Telex 37109.
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3800 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.
COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra, Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

«A importância da educação ambiental»

A Primeira Conferência Internacional sobre a Educação Ambiental, de alcance mundial, realizou-se em Outubro de 1977 em Tbilisi (República da Geórgia, na União Soviética). Nela participaram, e a convite da UNESCO em colaboração com o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), delegados de 66 membros da UNESCO e representantes de organizações não governamentais (cerca de 20).

A chamada declaração de Tbilisi conjuntamente com as recomendações da conferência, tarde produziu os seus efeitos, pelo menos entre nós.

O Movimento Ecologista Português, que apesar de surgir apenas em 1974 de forma organizada em torno dos manifestos do jornalista Afonso Cautela, tem na verdade origem no Maio de 68 em França, foi desde o seu início mais virado para um interaccionismo político (à procura do Partido Alternativo «Ecolo») do que para um espaço educacional.

Só no ano de 1984 (sete anos após Tbilisi) se começou a operar a grande mudança em Portugal.

Eu próprio, mudei a minha orientação ecologista na sequência de diversos debates e ter constatado que o «Rei já Nu».

Mas como a operação de mudança foi lenta, houve o cuidado de estudar as experiências europeias no campo da educação ambiental e procurar laços de cooperação.

Teremos nós, os que fundámos o Centro de Estudos do Ambiente e da Qualidade de Vida — CEAQV sido os heres das histórias e merecentes do desprezo a que «velhos do Restelo» nos pretendem votar?

Não certamente por útil que tenham prestado à comunidade, mas porque nos atrevemos a querer tornar possível em Portugal uma realidade que se chama educação ambiental.

E, também porque não aceitámos ser os «peões ecologistas-pacifistas» dos interesses belicistas e nuclearistas do imperialismo da URSS, como outros se prontificaram a ser com a designação de «verdes». Hoje, torna-se cada vez mais claro a importância da educação ambiental referindo-me desta apenas alguns aspectos e a saber: a educação ambiental é o resultado de uma reorganização e articulação das diversas disciplinas e experiências educativas que facilita a percepção integral dos problemas do meio ambiente, possibilitando uma acção mais racional e capaz de responder às necessidades sociais.

O objecto fundamental da educação ambiental é tentar que os indivíduos e as colectividades ou comunidades locais, compreendam a natureza complexa do meio ambiente natural e do criado pelo

Homem, resultante da integração dos seus aspectos biológicos, físicos, sociais, económicos e culturais, e venham a adquirir os conhecimentos, os valores, os comportamentos e as habilidades práticas para participar responsável e eficazmente na prevenção e solução dos problemas ambientais e na gestão relacionada com a qualidade do meio. Mas é também objectivo da educação ambiental mostrar com toda a clareza as interdependências económicas, políticas e ecológicas do mundo moderno, em que as decisões e comportamentos dos diversos países podem ter consequências de alcance internacional. Nesse sentido, a educação ambiental poderá contribuir para desenvolver um espírito de responsabilidade e de solidariedade entre homens, regiões e países como fundamento de uma nova ordem internacional que garanta e conserve a melhoria do meio ambiente.

Por tal facto a educação ambiental deverá dirigir-se a todos os grupos sócio-profissionais da população. Os seus destinatários são: a) O público em geral e não especializado, composto por jovens e adultos cujos comportamentos quotidianos têm uma influência decisiva na preservação e melhoria do meio ambiente; b) os grupos sociais específicos cujas actividades profissionais incidem sobre a qualidade desse meio; c) os cientistas e técnicos cujas investigações e práticas especializadas constituem a base de conhecimentos sobre os quais deve estabelecer-se uma educação, uma formação e uma gestão eficaz relativa ao ambiente.

Pelo que se acaba de referir estamos convictos de que seremos mais úteis à comunidade portuguesa e em especial à religião aveirense no campo de educação ambiental tendo por base as realidades locais, do que continuarmos com acções desgarradas no tempo, muitas das quais interessantes mas fora da realidade em que vivemos e do que somos.

Quando nos constituímos em associação, fizemos um esforço para desenvolver o projecto da educação ambiental na nossa região aveirense, porque acreditamos ser de utilidade para todos os aveirenses.

Lembro-me de uma fase de um conhecido arquitecto da nossa região, que numa reunião afirmou:

«De nada vale haver leis, nem mesmo leis do ambiente, se não houver uma verdadeira educação cívica ambientalista».

Sem querer, este amigo deu origem ao projecto do CEAQV — Centro de Estudos do Ambiente e da Qualidade de Vida.

Manuel Cristiano

Casa Diocesana inaugurada em Albergaria-a-Velha

A Casa Diocesana Nossa Senhora do Perpetuo Socorro em Albergaria-a-Velha foi inaugurada, em cerimónia presidida pelo bispo de Aveiro, D. Manuel de Almeida Trindade.

A Casa Diocesana ficou com uma capacidade de alojamento para 104 pessoas, com os seus 52 quartos, podendo ainda albergar mais cinquenta no seu espaço social.

Com o empreendimento já foram investidos 80 mil contos, e para a conclusão da capela estão previstos mais 20 mil.

Esta obra social tem condições para se realizarem toda uma série de actividades, desde cursos, retiros, seminários ou encontros. A este propósito, refira-se que na última semana de Janeiro irá decorrer o primeiro curso, destinado exclusivamente a jovens.

O bispo de Aveiro, que benzeu a Casa Diocesana, salientou a importância das numerosas contribuições de beneméritos que contribuíram para a realização da obra.

Recorde-se que o projecto foi de autoria do arquitecto Perdro Bernardes.

Estiveram presentes também na cerimónia o bispo-coadjutor e o governador civil do distrito.

ÁGUEDA

Um belo fontanário esquecido na Rua do Outeiro

Águeda é uma cidade que se pode considerar rica naquilo que respeita ao número e à beleza dos fontanários existentes. Um dos mais belos exemplares está localizado na rua do Outeiro, datando a sua construção do ano em 1870, conforme o indicado na inscrição gravada na pedra.

Passados 116 anos, o fontanário está muito degradado, degradação que, de dia para dia, vai aumentando. Este facto leva-nos a referir a urgência da

realização de trabalhos de recuperação, mesmo antes da aplicação do projecto de reabilitação urbana de Águeda.

A aumentar a sensação de «esquecimento» para quem por ali passa, as imediações do fontanário têm servido, ultimamente, como a imagem bom o demonstra, de armazém de materiais de construção civil.

Esperemos que com o início de um novo ano, a atitude das entidades competentes em relação ao património artístico aguedense se modifique.

Câmara da Mealhada acabou o ano com total desafogo

Segundo informações colhidas junto da Câmara Municipal da Mealhada, esta autarquia acabou 1985 em situação de total desafogo económico, liquidando, integralmente, todos os seus compromissos quer de fornecimento quer de prestação de serviços ou de empreitadas de obras municipais.

A situação da tesouraria permitiu ainda ao actual executivo liquidar, por antecipação, um empréstimo à Caixa Geral de Depósitos e a prestação prevista contratualmente para 1986 do autocarro adquirido para

transportes escolares.

No final do ano o município procedeu ao arranjo e beneficiação de dois importantes arruamentos, designadamente, a Rua do Buçaco — Monte Novo e a Rua Firmino Brito da Costa, em Pampilhosa, trabalhos que, no seu conjunto, importaram em cerca de 5 mil contos. Os melhoramentos de que foi alvo o último dos referidos arruamentos provocou posições de júbilo dos professores da Escola Tomás da Cruz, sita no citado local, e, ainda, dos moradores, posições essas que foram presentes na última reunião do executivo, facto que não deixou de sensibilizar o dr. Pires dos Santos, presidente da Câmara.

Na mesma reunião, a última do actual executivo, por proposta do seu presidente, a Câmara deixou expresso um voto de louvor e agradecimento a todos os servidores, sem olhar a categorias, no que foi acompanhado pelos vereadores José Felgueiras, António Abreu, António Messias e António Gonçalves. Foi ainda deliberado alterar o orçamento, no valor global de 9 370 contos.

É de salientar que o executivo mealhadense deu cumprimento integral ao Plano de Actividades para 1985, tendo ainda efectuado outras obras e melhoramentos ali não previstos.

Deste modo, a Câmara congratulou-se pelo rigor que foi observado na execução orçamental, pelo profissionalismo demonstrado pelos serviços administrativos, o que veio evidenciar que é possível gerir com eficácia e equilíbrio, observando as regras que disciplinam a actividade pública.

superior ao quilómetro 298,575 da linha Norte, em Ovar. A base de licitação é de 34.300.000\$00.

A Edilidade de Murtoza abriu concurso público para a arrematação da empreitada de ligação da Avenida do Emigrante à EN 109-5 — variante Vareia (Pinheiros do Manção). A base de licitação é de 10.224.225\$00.

RESULTADOS DE CONCURSOS ANTERIORES

A construção da passagem superior ao Km 288,000 da linha do Norte e acessos imediatos, no concelho de Estarreja, concorreram dez empresas. A proposta mais elevada foi de «António Rodrigues Parente», com 88.154.365\$90, e a mais baixa da «Empresa de Construções de Fundações Teixeira Duarte, Ld.ª», com 57.848.170\$80.

Novas sociedades comerciais na zona de Aveiro

DISTRIBUIDOR DE TABACOS DA BAIRRA-DA, DE CANCELA & LEITÃO, LD.ª — Sede: Oliveira do Bairro. Objecto: venda por grosso de tabaco, fósforos e outros artigos de mercearia. Capital: 400.000\$00.

CLÍNICA CIRÚRGICA E DENTÁRIA, MURAD, LD.ª — Sede: Aveiro. Objecto: prestação de serviços médicos e dentários. Capital: 400.000\$00.

LORISA-TRANSFORMADORA DE ARROZ, LD.ª — Sede: lugar do Feital, freguesia de Loureiro, concelho de Oliveira de Azeméis. Objecto: indústria, descaque de arroz e seu branqueamento e empacotamento. Capital: 40.000.000\$00.

GUEDES-IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, LD.ª — Sede: Oliveira de Azeméis. Objecto: importação e exportação de grande variedade de produtos, CAE 610970. Capital: 500.000\$00.

RODRIGUES & RESENDE, LD.ª — Sede: lugar de Manhouce, freguesia de Arrifana, do concelho da Feira. Objecto: fabricação de calçado de couro e pele. Capital: 500.000\$00.

MAQUIÁGUEDA-TERRAPLENAGENS E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO DE ÁGUEDA, LD.ª — Sede: lugar do Soito, da freguesia de Recardães, do concelho de Águeda. Objecto: prestação de serviços de terraplenagens, tendo como actividade secundária a compra e venda de materiais de construção. Capital: 1.000.000\$00.

AMARAIS-MADEIRAS LD.ª — Sede: lugar do Vilar, freguesia da Glória, concelho de Aveiro. Objecto: comércio e indústria de madeiras, nomeadamente serração e carpintaria. Capital: 1.000.000\$00.

MANUEL GOMES DA COSTA & IRMÃO, LD.ª — Sede: lugar de Vila Boa, freguesia de São Paio de Oleiros, concelho da Feira. Objecto: comércio de aluguer de máquinas de equipamento e comercialização de materiais de construção. Capital: 300.000\$00.

AUMENTO DE CAPITAL EM EMPRESAS NA ZONA DE AVEIRO

Na empresa «**Revigrés-Indústria de Revestimentos de Grés, Ld.ª**», com sede na freguesia de Barrô, concelho de Águeda, foi alterado o capital social de 38.500.000\$00 para 220.000.000\$. Com esta alteração as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas pelo sócio engenheiro Adolfo da Cunha Nunes Roque (40.000.000\$00), sete dos valores nominais iguais de 20.000.000\$00 cada uma, sendo cada uma destes de cada um dos sócios Celestino Tavares dos Reis, Vital Rodrigues de Almeida, Lucénio Rodrigues de Almeida, Virgílio Campos Cardoso, Augusto de Almeida Gonçalves, engenheiros José Júlio Nunes Roque da Cunha e Hildebrando Carlos Veiga, e quatro dos valores nominais iguais de 10.000.000\$00 cada uma, sendo cada destas de cada um dos sócios José Augusto de Almeida Roque, Jorge Manuel Miranda da Conceição, engenheiro Miguel Coelho de Oliveira e Laura Maria Bico Caravela Fardilha.

Na empresa «**Gonçalves & Filhos, Ld.ª**», com sede em Asseguins, freguesia e concelho de Águeda, foi alterado o capital social de 33.000\$00 para 4.500.000\$00. Com esta alteração de capital as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas por três quotas iguais, pertencendo uma ao sócio João Pires dos Santos, outra ao sócio Arlindo de Andrade Ferreira Soares e outra ao sócio Adílio Pires dos Santos.

Na empresa «**ACL-Águeda-Construtores, Ld.ª**», com sede em Águeda, foi alterado o capital social de 1.750.000\$00 para 20.000.000\$. Com esta alteração, as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas por quatro quotas iguais, de que pertence uma a cada sócio.

OBRAS A CONCURSO NA ZONA DE AVEIRO

A Câmara Municipal de Ovar abriu concurso público para a empreitada da obra de construção da passagem



SÁBADO, 4-1-86

16 HORAS

PELAS 16 HORAS MÁRIO SOARES EM AVEIRO PARA INAUGURAÇÃO DA SEDE DISTRITAL, CENTRO COMERCIAL OITA, LOJA 301

O DIRECTOR DE CAMPANHA DISTRITAL,
a) **Celestino Almeida**
(Eng.º)

(-Diário de Aveiro-, N.º 164, de 1-1-86).



Maria de Lurdes Ribau Neves Vieira FALECEU

António Silva Vieira, filhos, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua Esposa e Mãe, Maria de Lurdes Ribau Neves Vieira, e comunicam que o seu funeral se realiza amanhã, dia 2 de Janeiro, da Casa de Saúde da Boavista, no Porto, para a Gafanha da Encarnação, onde se formará o cortejo junto da Igreja, pelas 15 horas.

AGÊNCIA FUNERÁRIA CAPELA — TELEFS.: 311304/21354



Colaboradores do Grupo Silva Vieira

Cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua patroa, D. MARIA DE LURDES RIBAU NEVES VIEIRA, e participam que o seu funeral se realiza amanhã, dia 2 de Janeiro, pelas 15 horas, da Casa de Saúde da Boavista, para o cemitério da Gafanha da Encarnação.

AGÊNCIA FUNERÁRIA CAPELA — AVEIRO

Sociedade de Pesca Silva Vieira, Ld.^a

Cumpra o doloroso dever de participar o falecimento de sua sócia-gerente, D. MARIA DE LURDES RIBAU NEVES VIEIRA e comunica que o seu funeral se realiza amanhã, dia 2 de Janeiro, da Casa de Saúde da Boavista, do Porto, para o cemitério da Gafanha da Encarnação, onde formará cortejo pelas 15 horas.

AGÊNCIA FUNERÁRIA CAPELA — AVEIRO

Empresa Industrial de Pesca Silva Vieira, Ld.^a

Cumpra o doloroso dever de participar o falecimento de sua sócia-gerente, D. MARIA DE LURDES RIBAU NEVES VIEIRA e comunica que o seu funeral se realiza amanhã, dia 2 de Janeiro, da Casa de Saúde da Boavista, do Porto, para o cemitério da Gafanha da Encarnação, onde formará cortejo pelas 15 horas.

AGÊNCIA FUNERÁRIA CAPELA — AVEIRO

Freitas & Balseiros, Ld.^a

Cumpra o doloroso dever de participar o falecimento de sua sócia-gerente, D. MARIA DE LURDES RIBAU NEVES VIEIRA e comunica que o seu funeral se realiza amanhã, dia 2 de Janeiro, da Casa de Saúde da Boavista, do Porto, para o cemitério da Gafanha da Encarnação, onde formará cortejo pelas 15 horas.

AGÊNCIA FUNERÁRIA CAPELA — AVEIRO

Grupo Silva Vieira

Cumpra o doloroso dever de participar o falecimento de sua sócia-gerente, D. MARIA DE LURDES RIBAU NEVES VIEIRA e comunica que o seu funeral se realiza amanhã, dia 2 de Janeiro, da Casa de Saúde da Boavista, do Porto, para o cemitério da Gafanha da Encarnação, onde formará cortejo pelas 15 horas.

AGÊNCIA FUNERÁRIA CAPELA — AVEIRO

PESCAVE — Companhia Aveirense de Pesca do Arrasto, Ld.^a

Cumpra o doloroso dever de participar o falecimento de sua sócia-gerente, D. MARIA DE LURDES RIBAU NEVES VIEIRA e comunica que o seu funeral se realiza amanhã, dia 2 de Janeiro, da Casa de Saúde da Boavista, do Porto, para o cemitério da Gafanha da Encarnação, onde formará cortejo pelas 15 horas.

AGÊNCIA FUNERÁRIA CAPELA — AVEIRO

Empresa de Pesca Manuel das Neves, Ld.^a

Cumpra o doloroso dever de participar o falecimento de sua sócia-gerente, D. MARIA DE LURDES RIBAU NEVES VIEIRA e comunica que o seu funeral se realiza amanhã, dia 2 de Janeiro, da Casa de Saúde da Boavista, do Porto, para o cemitério da Gafanha da Encarnação, onde formará cortejo pelas 15 horas.

AGÊNCIA FUNERÁRIA CAPELA — AVEIRO

MONTEMOR-O-VELHO

Habitação social vai ser uma realidade

No passado dia 30 de Outubro havíamos dado a notícia, nestas colunas, de que a Câmara Municipal, desta vila, tinha a intenção de arrancar, no próximo ano, com a habitação social em apenas 4 freguesias do concelho o que agora se acaba de confirmar através de informações públicas, das quais tomamos conhecimento.

A edilidade depois de ter efectuado várias e demoradas diligências junto dos organismos competentes com a finalidade de obter todo o apoio necessário e indispensável para a efectivação de tão importante melhoramento o qual se destina, certamente, às populações mais carenciadas e que eventualmente se mostrem interessadas.

No nosso País a falta de habitação é notória e isso deve-se fundamentalmente ao facto de a maioria da população não possuir rendimentos para poder adquirir ou mesmo mandar construir a sua habitação.

Anteriores Governos fizeram tentativas do relançamento da habitação a vários níveis mas, infelizmente, sem resultados que posso considerar palpáveis.

Apesar do actual executivo governamental ter facilitado, ultimamente, o crédito à habitação, e ter baixado a taxa de juro, não terá sido, naturalmente, o suficiente para um estímulo à aquisição de habitação própria. Assim as pessoas de fracos recursos económicos e os jovens interessados terão de continuar a aguardar por outras soluções que lhes sejam mais favoráveis de forma a poderem ver o seu gravoso problema resolvido.

A carência habitacional traduz-se quase como que um «flagelo» para o cidadão português e muito especialmente para aquele que trabalha nos grandes centros urbanos, como Lisboa e Porto onde abundam os degradados bairros da lata.

O concelho de Montemor-o-Velho, apesar de rural de 2.ª ordem, também está bastante carenciado de habitação onde a crise é deveras acentuada e porque se deve não só aos motivos já atrás apontados como ainda e muito especialmente à fraca iniciativa, neste campo, por parte da edilidade local que não tomou em linha de conta tão directo benefício para com os seus municípios.

Na sede do concelho, além do sector primário, o sector secundário é uma realidade local pois é onde estão instalados todos os serviços administrativos além de outros organismos do Estado e ainda as dependências bancárias do concelho. Em todos estes serviços trabalham algumas largas dezenas de funcionários, cons-

tituindo nos seus agregados familiares várias centenas de pessoas. De todos estes trabalhadores bem poucos residem no concelho onde exercem a sua profissão mas sim, a maioria, tem a sua residência nos concelhos vizinhos para onde levam todo o produto do seu trabalho. Se por exemplo, em Montemor houvesse habitações condignas e dentro dos requisitos modernos, estamos certos de que a quase totalidade desses trabalhadores residiriam no seu próprio local de trabalho pois, assim, evitariam um maior dispêndio financeiro motivado pelas suas deslocações e também um maior desgaste físico.

Apraz-nos registar que algo vai despontar no sector da habitação. É como que o alvorecer de um novo dia e (lá diz o velho ditado «mais vale tarde do que nunca»). Desta forma a Câmara

Municipal e pela acção do seu presidente, eng.º Técnico-Agrário João Manuel Major Pinto Correia, tornou público que se encontram abertas pré-inscrições para todos os interessados, com vista a aquisição de casas em regime de Habitação Social, no total de 84 fogos. Os locais das futuras construções são:

Montemor-o-Velho: 44 fogos, assim distribuídos: 2 T1, 12 T2, 25 T3, 5 T4;

Verride: 16 fogos, assim distribuídos: 10 T3, 6 T4;

Carapinheira: 12 fogos, assim distribuídos: 2 T2, 6 T3, 4 T4;

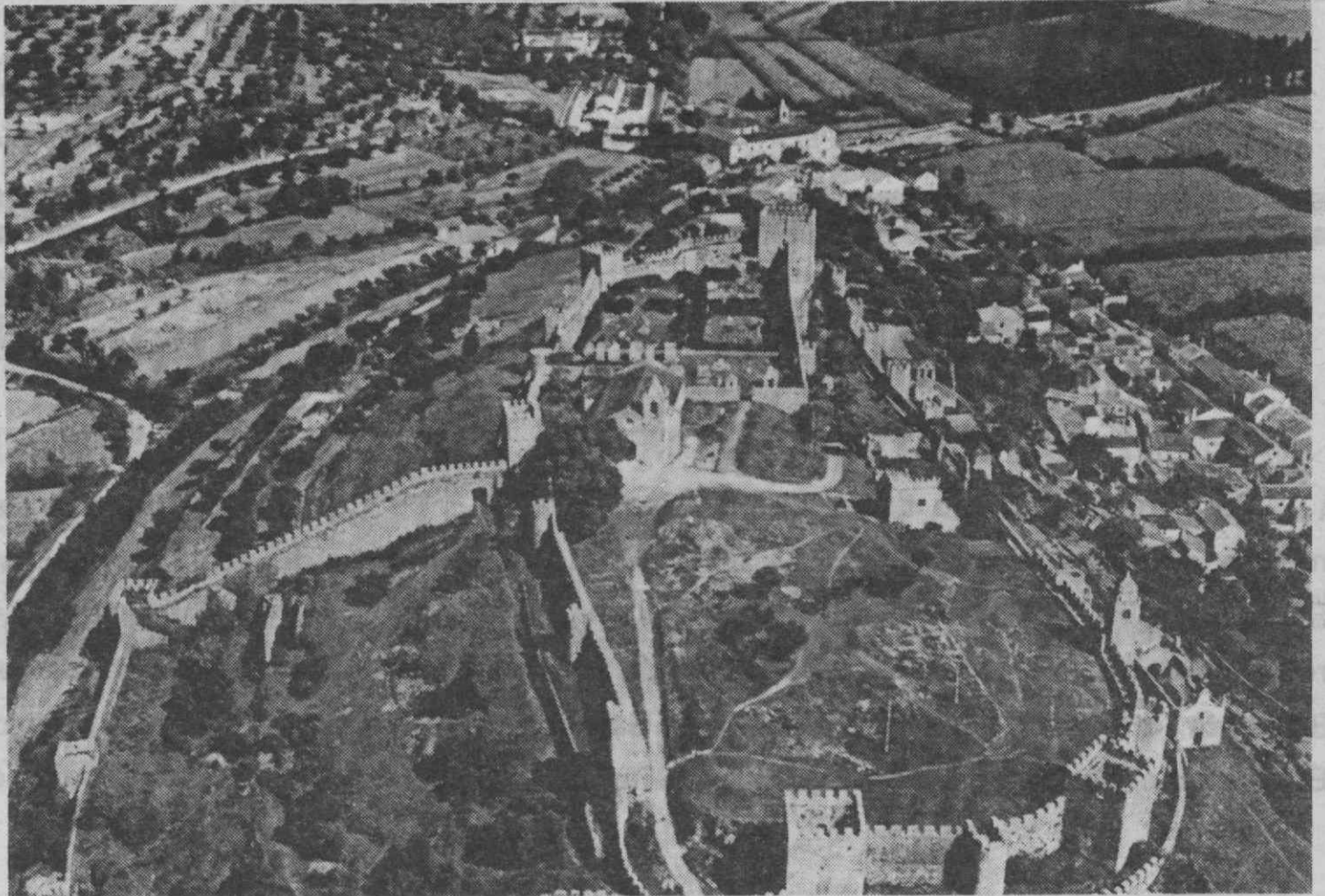
Pereira do Campo: 12 fogos, assim distribuídos: 2 T2, 6 T3, 4 T4.

Os interessados deverão dirigir-se à Divisão Técnica de Obras e Serviços Urbanos da Câmara

Municipal, desta vila, nos dias normais de expediente durante o prazo de 30 (trinta) dias, a contar da data da afixação do respectivo edital, ou ainda, durante o nosso período, às sedes das Juntas de Freguesia respectivas, nos dias de expediente das mesmas, a fim de serem informados de todo o processo e se proceder à respectiva pré-inscrição.

Estamos certos de que a concretizar-se este objectivo de grande alcance social, dele irão beneficiar numerosas famílias que agora estão privadas da sua habitação própria e assim todos, quase no limiar de um novo ano, estão de parabéns, a Câmara Municipal como promotora e as famílias como futuras beneficiárias.

Henrique Pardal dos Santos



CANTANHEDE

«Os Esticadinhos»

— relatório de contas e eleição de corpos directivos

Nas instalações do Café Figueiró, no Largo Miguel Bombarda, em Cantanhede, reuniram-se os mentores que nos últimos meses guiaram os destinos do Rancho Regional «Os Esticadinhos», bem como antigos e actuais componentes e muitos amigos e simpatizantes, deste conjunto, que tem uma mística muito especial no meio associativo desta terra, e em si encerra, qualquer ponto de atractivo, que lhe dá uma forma muito própria pelo serviço que tem prestado ao folclore e a Cantanhede no seu meio-século de existência.

Ladeado por outros colegas da Comissão Pró-Instaladora da actual Associação Cultural do Rancho Regional «Os Esticadinhos», presidiu António Machado da Costa, antigo componente e actual elemento musical.

Em ambiente alegre e promissor, leu o relatório de contas Francisco Caixó, o grande obreiro do reaparecimento do Rancho em 1985, e ainda o grande responsável da Comissão Organizadora, verificando-se que o movimento financeiro demonstrou uma gestão que foi aprovada e do qual se salientaram alguns donativos vindos dos EUA, de França e outros.

Procedeu-se, depois, à eleição dos corpos sociais para um biênio, através de uma única lista que apareceu na mesa, e que ficou constituída assim:

Assembleia Geral: presidente — dr. António Cruz de Oliveira; secretário — dr. Armando Moreira; e 2.º secretário — major Carlos Fernando de Oliveira.

Direcção: Francisco Lousas Caixó, presidente; dr.ª Maria Dulce Salgueiro Costa, vice-presidente; António Alexandre Figueira, 1.º secretário; 2.º secretário — Edgarl Marques Pereira; e tesoureiro — Carlos Fernando Ribeiro.

Conselho Fiscal: eng.º Álvaro Salgueiro; 1.º secretário — D. Maria Fernanda Sancho Batista; e 2.º secretário — Joaquim Rodrigues Maduro.

Foram também eleitos elementos para as comissões de Honra, que tem como presidente D. Maria do Carmo Negrão, uma das precursoras componentes do nascimento do Rancho e grande animadora desta sua nova fase; do Rancho Infantil, que tem como presidente dr. Armindo Moreira, antigo futebolista marialvino e dos actuais fomentadores das camadas juvenis do Marialvas; da Escola Musical, sob a presidência do eng.º Álvaro Salgueiro; dos Transportes, que tem à cabeça Gonçalo Simões; Pró-Sede, o dr. António Cruz de Oliveira a presidir e, do Jornal «Os Esticadinhos», o major Carlos Garcia, cineasta amador, a encabeçar: Folclore — Danças e Cantares — Fernando Silva — actual «mandador» dos números regionais — do agrupamento: Musical — António Machado da Costa e da parte etnográfica (trajos) D. Maria do Carmo Negrão.

Dentre muitos outros assuntos, falou-se nos convites para deslocações que o Rancho já tem para a próxima temporada de 1986: de Francisco Caixó — se for autorizada camarariamente — oferecer o terreno para a construção da sede e, como nota histórica, já terem passado pelas fileiras folclóricas «Esticadinhos» ao longo do quinquagenário de existência; mais de três centenas de componentes.

Usaram da palavra, António Machado da Costa, major Carlos Fernando de Oliveira, Francisco Caixó e António Alexandre Figueira, e cuja reunião terminou com o hino do Rancho: «Somos filhos de um País, que tem uma história imortal, etc.».

Licínio Alves

PELA IMPRENSA REGIONAL

MAIS UM ANO...

«Mais um ano que chega ao fim, na vida do nosso jornal, que, somando aos dez que decorreram antes, completa o número onze. São muitos?... São poucos?... As respostas a cada uma das perguntas poderá ser «sim...» e «não!». O jornal, como qualquer outro, constitui uma empresa que, também como qualquer outro, desenvolve permanentemente uma actividade em que se produz qualquer coisa, com um determinado objectivo ou destino. Essa qualquer coisa é a informação. Informação esta que se produz através da reunião e condensação de bocadinhos dos acontecimentos que aqui e ali se vão sucedendo (...). Como empresa produtora que é, ela tem uma clientela a servir, a qual, uma vez que paga o produto, exige que ele lhe seja fornecido de acordo com as regras previamente estabelecidas e com, pelo menos, o mínimo de qualidade que se deseja que o produto tenha. E porque esta empresa não é uma coisa abstracta, reúna a matéria-prima, accione a máquina produtiva, e, depois do produto acabado, o lance no mercado ou circulação para chegar à mão do consumidor (...). Estamos certos de que a maioria, se não a totalidade, das pessoas a cujas mãos o jornal chega em cada quinzena do ano, não fazem a menor ideia de quanto esforço, cuidado e preocupação de um pequeníssimo número de pessoas, está contido naquele, tantas vezes considerado banal, bocado de papel que lhes é posto nas mãos, que ao fim e ao cabo não é mais nem menos do que uma mensagem amiga de uns para om os outros de todos nós. (...)

(-O Tabuense, 15/12/85)

PAVILHÃO DOS C.T.T.

Como é de todos sabido e prolixo é lembrá-lo, os serviços dos CTT desta cidade foram transferidos para as instalações situadas junto ao Largo de S. João. (...) O pavilhão pré-fabricado onde durante tantos anos funcionaram os serviços das encomendas postais e que tanto nos envergonhou, está presentemente ocupado pelo departamento local da Cruz Vermelha Portuguesa, por virtude desta, lamentavelmente, não possuir instalações condignas nem compatíveis com a função social que lhe está afecta (...). No Hospital Distrital da Guarda (ex-sanatório de Sousa Martins) existem vários pavilhões devolutos e em lamentável abandono e estado de degradação, que não servem nada nem ninguém e só atentam o escandaloso relaxamento a que o nosso património está votado. Ora se fosse possível, fazer chegar a essa voz aos ouvidos dos que, em Lisboa, querem, podem e mandam, não seria fácil ter dignidade a altruística instituição — Cruz Vermelha — e reparar aquela falta e o desmazelo a que os aludidos imóveis têm estado votados? O pavilhão pré-fabricado poderia facilmente ser trasladado para qualquer recanto do extenso Parque do Hospital — dado que tem interesse para a Cruz Vermelha — e evitar-se-ia também o pagamento de renda em edifício onde, forçosamente, aqueles serviços terão de ser instalados. (...)

(Joaquim de Andrade, Notícias da Guarda, 15/12/85)

PELO PAÍS

GOVERNO REÚNE-SE AMANHÃ

A primeira reunião do Conselho de Ministros em 1986 realiza-se quinta-feira, dia 2 — disse ontem fonte oficial. Não foi revelada a agenda do plenário do Governo.

«A TARDE» ACABOU ONTEM

O vespertino «A Tarde» terminou ontem a sua publicação, reaparecendo em Fevereiro mas como matutino, sob a direcção de José Miguel Judice. No regresso ao contacto com o público o matutino poderá retomar o título de «Jornal Novo» ou outra designação. A Administração do jornal garante a manutenção dos postos de trabalho.

PASSOS SOCIAIS DA RODOVIÁRIA FALSIFICADOS EM LISBOA

Passes sociais falsificados de tipo «L» estão a ser vendidos nas zonas de Cabo Ruivo, Chelas, Charneca e Musgueira norte e sul — alertou ontem o Gabinete de Informação da Rodoviária Nacional. As senhas de tipo «L» falsificados se distinguem das autênticas devido ao facto de a letra «N» de «RN» não ter a curvatura habitual. O caso foi entregue à Polícia Judiciária.

Um terço dos médicos ameaçado de despedimento

Cerca de um terço dos médicos portugueses encontra-se ameaçado de despedimento, alertaram em Lisboa os Sindicatos dos Médicos da Zona Centro e Sul.

Em conferência de imprensa, Mário Jorge, do Sindicato da Zona Sul, acusou o ministro da Saúde de tentar implementar medidas que visam o despedimento em massa de médicos.

Salientou que correm o risco de ser despedidos 8 mil, dos cerca de 24 mil médicos portugueses.

Mário Jorge explicou que se encontram ameaçados de despedimento 5 mil médicos internos da especialidade, em formação, e três mil policlínicos (mil licenciados em 1985, mil P1 e outros tantos P2).

Quanto aos médicos internos da especialidade, informou que nenhum deles tem lugar nos quadros hospitalares, recusando-se o Governo a alargá-los.

Os policlínicos que concluíram o curso em 1985 deveriam começar a trabalhar nos hospitais a partir de 1 de Janeiro de 1986, mas ainda nem sequer foram colocados.

Os Sindicatos afirmam que a ministro da Saúde propõe que os recém-licenciados comecem a funcionar nos hospitais com remunerações simbólicas.

Aos policlínicos P1 e P2, o Governo marcou os exames, mas atribuiu a cada curso um número reduzido de vagas.

Mário Jorge considerou que estas medidas do Governo vão agravar ainda mais a situação caótica em que estão a funcionar os Serviços de Saúde em Portugal, principalmente as Urgências.

Lembrou que grande parte dos Serviços de Urgência dos hospitais é garantida pelos médicos recém-licenciados, muitos dos quais se encontram agora ameaçados de despedimento.

Além disso, salientou o dirigente sindical, o número insuficiente de médicos a funcionar nas Urgências é uma das principais causas da situação caótica em que se encontram aqueles Serviços.

Neste âmbito, os Sindicatos dos Médicos do Centro e Sul defendem a adopção pelo Governo de «um plano de emergência para a saúde» e manifestam a sua disponibilidade para colaborar com Leonor Beza nesse sentido.

Todavia, Mário Jorge frisou que a ministro da Saúde deverá cumprir toda a legislação relativa ao sector, nomeadamente a que regulamenta a colocação dos recém-licenciados.

Os Sindicatos criticaram ainda a tentativa de alteração da legislação relativa ao Internato Policlínico, acusando a ministro da Saúde de visar, com tal medida, «acabar com a estrutura das carreiras médicas».

Mário Jorge lamentou também que a ministro da Saúde não tenha respondido ao pedido de audiência feito há cerca de dois meses pela Comissão Coordenadora Sindical do Sector.

O Sindicato dos Médicos da Zona Sul tem actualmente cerca de três mil sócios e o da Zona Centro perto de mil e quinhentos.

ASSALTOS EM 1985

Empresas também começaram a ser alvo preferido

As tesourarias de empresas começaram em 1985 a ser alvo preferido dos autores de assaltos, com mais de uma dúzia de casos entre os 38 verificados em 1985, registando-se dois mortos, um deles um dos assaltantes.

O valor total dos assaltos ultrapassa os 100 mil contos.

Os bancos continuaram, no entanto, a ser o local mais lógico para «obtenção rápida de fundos», com 1985 a introduzir a originalidade, via FP-25, de ir esperar o gerente de uma dependência bancária a sua casa, levá-lo ao banco, roubá-lo e depois fugir na viatura do gerente. Passou-se isto na Baixa da Banheira.

Em matéria de assaltos a bancos e empresas o ano que agora finda teve também a particularidade de ver uma firma ser espoliada por duas vezes do dinheiro destinado a salários.

Trata-se da Jomar, uma empresa de aglomerados de madeira do Porto. A 31 de Outubro uma viatura da empresa que transportava 6 400 contos destinados ao pagamento de salários foi assaltada em Leça da Palmeira. Um mês depois, a 28 de Novembro, outra carrinha da empresa foi assaltada a uma escassa centena de metros das instalações, quando transportava 20 mil contos destinados ao pagamento de salários e subsídios.

A CP foi também vítima, por três vezes, de assaltos, um dos quais causou a morte a um funcionário. Foi o assalto ao «Correio do Algarve», registado a 27 de Outubro, em que o guarda do vagão-correio, Adelino dos Santos, não veio a resistir aos ferimentos, depois de ter sido atirado à linha em pleno andamento.

Na Madeira registou-se um dos assaltos mais curiosos, quando um cobrador da empresa de electricidade foi atacado à pedrada e espoliado em cerca de quatro mil contos.

No dia 2 de Dezembro dois homens armados praticaram os assaltos mais rápidos do ano: em cinco minutos assaltaram duas dependências da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Faro, em Chelote e Patacão, distantes entre si alguns quilómetros.

«Desculpem lá, a vida está mal para todos» — foi uma frase usada por um dos assaltantes numa das «acções» de 1985. Os 38 assaltos a bancos e empresas renderam mais de 100 mil contos.

O de maior valor (20 mil contos) foi o segundo roubo de que a empresa Jomar foi vítima, mas também merecem destaque, pelas importâncias roubadas, os assaltos ao Banco Nacional Ultramarino na Praia da Rocha (15 de Maio) perpetrado pelas FP-25 e que elevou a 18 mil contos.

O «Diário de Notícias» não escapou e a sua tesouraria foi assaltada a 29 de Abril por cinco elementos das FP-25 que fugiram com 17 mil contos, depois de terem dominado o edifício durante 10 minutos, mantendo mais de 20 pessoas sequestradas.

A sede do F.C. Porto também não foi poupada e viu-se visitada por assaltantes em vésperas do jogo «grande» com o Sporting. Os autores do assalto levaram cerca de mil contos e bilhetes para o desafio.

Em dois dos assaltos houve troca de tiros com as autoridades, resultando um morto e vários feridos. Tratou-se dos assaltos praticados por elementos das FP-25 a bancos de Faro, Esposende, (10 de Abril) e Praia da Rocha (15 de Maio).

É a seguinte a lista dos assaltos a bancos e empresas ao longo de 1985:

1.º — 3 Janeiro — Três homens assaltam a dependência da União de Bancos Portugueses no Porto, roubando «centenas de contos».

2.º — 8 Janeiro — Três homens assaltam dois funcionários da fábrica de estampania de Lavadores, Vila Nova de Gaia, roubando cerca de cinco mil contos destinados a salários.

3.º — 11 Janeiro — Quatro homens assaltam a estação da CP do Lavradio, ferindo a tiro o chefe da estação e roubando 16-17 contos e um saco de passes sociais.

4.º — 11 Janeiro — Quatro homens assaltam a dependência do Banco Nacional Ultramarino em Albufeira, roubando quantia não especificada.

5.º — 25 Janeiro — Três homens armados assaltam a dependência de Tavira do Banco Português do Atlântico, roubando mais de mil contos.

6.º — 31 Janeiro — Três homens armados interceptam funcionário da dependência de Setúbal do Banco Pinto e Sottomayor, roubando menos de mil contos destinados a reforço do fundo de uma empresa.

7.º — 7 Fevereiro — Três homens armados assaltam a dependência do Banco Português do Atlântico em Albergaria dos Doze, Pombal, roubando quantia não especificada.

8.º — 20 Fevereiro — Cinco jovens assaltam a dependência do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa em Corroios, roubando cerca de 500 contos.

9.º — 27 Fevereiro — Quatro homens armados assaltam a dependência de Caxarias do Banco Fonecas & Burnay (Vila Nova de Ourém), roubando quantia não

especificada.

10.º — 28 Fevereiro — Dois indivíduos assaltam a empresa Cabos Ávila, no Campo Pequeno, Lisboa, roubando 2 800 contos destinados a salários.

11.º — 28 Fevereiro — Um homem armado assalta a empresa Compelsines, de Sines, roubando 6 000 contos destinados a salários.

12.º — 19 Março — Cinco indivíduos assaltam a dependência do Banco Borges & Irmão em Pedras Rubras, concelho da Maia, roubando cerca de 700 contos.

13.º — 21 Março — Três homens assaltam a dependência do Banco Fonecas & Burnay na Lousã, roubando montante não especificado mas considerado pouco elevado.

14.º — 4 Abril — Três homens assaltam a agência do Crédito Predial Português em Vendas de Azeitão, roubando cerca de 600 contos.

15.º — 10 Abril — Quatro homens assaltam a agência da União de Bancos Portugueses em Fao, Esposende, roubando pouco mais de 200 contos e duas máquinas de calcular. Mais tarde a PJ detecta os autores do assalto e na troca de tiros que se segue resulta um morto e dois feridos, todos suspeitos de pertencerem às FP-25 de Abril.

O tiroteio ocorreu na Maia, Porto. A vítima mortal foi identificada como Luís Pereira Gonçalves Amado, e os restantes detidos como Amândio Ribeiro, António Baptista e Honório Gonçalves.

A PJ afirma que são também responsáveis pela colocação de uma bomba nas instalações da Secretaria de Estado da Habitação, no Porto, no mesmo dia.

16.º — 26 Abril — Desconhecidos assaltam sede do F.C. Porto, roubando bilhetes para o jogo com o Sporting e cerca de mil contos.

17.º — 29 Abril — Cinco homens armados de metralhadoras assaltam a sede do «Diário de Notícias», roubando 17 mil contos destinados a salários.

O assaltantes dominaram o edifício durante 10 minutos e mantiveram sequestradas mais de 20 pessoas. Foi reivindicado pelas FP-25.

18.º — 20 Abril — Dois homens armados assaltam a dependência da Caixa Geral de Depósitos de S. Mamede de Infesta, Matosinhos, roubando cerca de mil contos.

19.º — 5 Maio — Um homem armado assalta a estação da CP do Sul-Sueste, Lisboa, levando 600 contos de receita.

20.º — 15 Maio — Quatro homens assaltam a dependência do Banco Nacional Ultramarino na Praia da Rocha, levando 18 mil contos. No exterior a polícia inicia perseguição, trocando-se tiros, resultando três feridos. Foram todos detidos. Dois deles tinham mandado de captura por alegado envolvimento nas FP-25.

21.º — 17 Julho — Um homem armado assaltou a dependência do Banco Fonecas & Burnay na Pontinha, Lisboa, roubando 4000 contos.

22.º — 27 Agosto — Homens armados assaltam a Caixa de Crédito Agrícola em Estói, Algarve.

23.º — 5 Setembro — Quatro homens armados de pistolas metralhadoras assaltam carrinha da Refrige (Coca-Cola) roubando 1900 contos. A carrinha transportava valores para efectuar um depósito. O assalto registou-se à saída das instalações, no Lumiar.

24.º — 23 Setembro — Três homens armados (2 revólveres e 1 espingarda) assaltam dependência do Banco Fonecas & Burnay na Quarteira, roubando quantia não especificada.

25.º — 24 Setembro — Homens assaltam à

pedrada cobrador da Empresa de Electricidade da Madeira, no Funchal, roubando cerca de quatro mil contos.

26.º — 15 Outubro — Três homens assaltam dependência do Banco Borges & Irmão na Avenida dos Estados Unidos, Lisboa, roubando cerca de 300 contos.

27.º — 16 Outubro — Três homens assaltam a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Oliveira de Frades, roubando cerca de 400 contos.

28.º — 27 Outubro — Numero não determinado de indivíduos assaltou o comboio da noite do Algarve, também conhecido por «Correio do Algarve», fugindo com um cofre contendo cerca de 200 contos. Os autores do assalto atiraram o funcionário da CP que guardava o vagão-correio para a linha, causando-lhe ferimentos graves.

O funcionário, Adelino dos Santos, 44 anos, foi levado em coma para o Hospital de São José, acabando por morrer.

O assalto ocorreu entre a estação de Castro Verde e o apeadeiro de Figueirinha.

É a segunda vez que se regista um assalto a um comboio-correio da CP: a primeira registou-se há três anos na linha de Sintra.

29.º — 31 Outubro — Quatro homens assaltam na via rápida de acesso ao aeroporto de Pedras Rubras (Porto) uma carrinha da empresa Jomar (madeiras), roubando 2 400 contos destinados ao pagamento de salários.

30.º — 4 Novembro — Três homens assaltaram a dependência de Palmela da Caixa Geral de Depósitos, roubando cerca de 400 contos.

31.º — 15 Novembro — Três homens assaltaram a dependência da União de Bancos Portugueses na Rua Filinto Elisio, Lisboa, levando «uma centena de contos».

32.º — 15 Novembro — Três homens encapuçados assaltaram uma empresa de produtos alimentares de Paço de Arcos, roubando 4 000 contos.

33.º — 22 Novembro — Três homens assaltam a delegação do Banco Espírito Santo e Comercial em Carnaxide, roubando quantia não especificada.

34.º — 25 Novembro — Dois homens assaltam a estação da Mobil no aeroporto de Lisboa, roubando cerca de 4 000 contos. A PJ deteve dias depois o espanhol Luis Camaano, evadido da Penitenciária a 21 de Setembro juntamente com arguidos em processos contra as FP-25.

35.º — 27 Novembro — Três homens assaltam a Caixa Geral de Depósitos na Baixa da Banheira, roubando cerca de 600 contos.

Esperaram pelo gerente à porta de sua casa, obrigaram-no a ir até ao banco e roubaram o dinheiro que se encontrava nas caixas.

Foi reivindicado pelas FP-25.

36.º — 28 Novembro — Cinco homens encapuçados assaltam carrinha da Jomar, Porto, roubando 20 mil contos destinados ao pagamento de salários.

Uma viatura da empresa já tinha sido assaltada a 31 de Outubro, tendo sido roubados 6 400 contos.

37.º — 2 Dezembro — Dois homens assaltam em cinco minutos duas delegações da Caixa de Crédito Agrícola Mútua de Faro, em Chelote e Patacão, roubando cerca de mil contos.

38.º — 23 Dezembro — Quatro homens armados assaltam uma carrinha que transportava a receita do supermercado Pão de Açúcar da Cova da Piedade, roubando cerca de 5 000 contos.

MENSAGEM DE ANO NOVO DE SOARES

1986 «é um ano decisivo»

Portugal não está condenado a ser um País atrasado, pobre e subdesenvolvido — afirma Soares em mensagem de Ano Novo, ontem divulgada.

«Temos de apostar decisivamente na qualidade humana dos portugueses» — acrescenta.

O candidato à Presidência da República considera estarem «criadas as condições objectivas para darmos o grande salto em frente do desenvolvimento económico» e afirma que 1986 «é um ano decisivo» devido à entrada de pleno direito de Portugal na CEE.

«Representa um virar de página, o início de uma nova era para Portugal, que julgo possível transformar, a partir de agora, num País moderno, aberto à inovação



e ao progresso com padrões de vida europeus» — sustenta.

O antigo Primeiro-Ministro considera depois que 1986 «será também o ano histórico em que Portugal, sessenta anos depois, vai eleger um Presidente da República civil, o que representa só por si uma verdadeira revolução cultural nos nossos costumes políticos».

«Com a ajuda dos portugueses de boa vontade, conscientes dos perigos que ainda nos espreitam e da imperiosa necessidade de estabilidade política e paz social, vamos conseguir. As batalhas difíceis são as que conferem à vitória um maior valor» — acrescenta Soares.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu geralmente muito nublado. Vento fraco ou moderado de sudoeste rodando para noroeste.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas) Bragança (6/6) — Viana do Castelo (12/1) — Vila Real (8/1) — Porto (12/0) — Penhas Douradas (2/3) — Coimbra (11/1) — Cabo Carvoeiro (—/7) — Castelo Branco (12/1) — Portalegre (9/1) — Lisboa (15/6) — Évora (12/4) — Beja (13/1) — Faro (16/5) — Sagres (16/11) — Ponta Delgada (17/12) — Funchal (21/12)

SOL — Nascimento às 8.00. Ocaso às 17.16. LUA — Lua Cheia. Tempo chuvoso. Quarto Minguante em 3/1 às 19.47 horas — Frio. Lua Nova em 10/1 às 12.22 horas — Frio.

MARES — (Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 6.18 e 19.43. Baixa-Mar às 11.58.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 6.06 e 18.36. Baixa-Mar às 11.59.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 31/12/85

(SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

Table with columns: NOTAS ESTRANGEIRAS, COMPRA, VENDA. Lists exchange rates for various countries like África do Sul, Alemanha Ocidental, etc.

TELEVISÃO

RTP-1

8.50 — Abertura 8.52 — Eurovisão — Transmissão directa da Basílica de S. Pedro (Roma) da Missa da Paz. presidida por sua Santidade o Papa João Paulo II. 11.20 — Tempo dos Mais Novos — O Cavaleiro da Triste Figura. 13.00 — Eurovisão — Transmissão directa de Garmich de saltos de esqui. 14.45 — O Circo Ringling — Com Danny Kaye. Mais uma apresentação deste extraordinário circo de 3 pistas, desta vez com a apresentação do famoso cómico do cinema Danny Kaye. 16.00 — Sequim d'Ouro — Festival de canções infantis «Sequim d'Ouro» realizado em Bolonha com a participação de crianças de diversos países, apresentado por Cino Tortorella. 18.00 — Eurovisão — Concerto de Ano Novo. Transmissão em diferido de Viana de Áustria. 19.00 — Noite de Bailado em Seteais — Gravação efectuada no Verão passado. De um programa com a Companhia Nacional de Bailado, nos jardins do Hotel Palácio de Seteais.

HOJE

19.55 — O Livro Grande de Petete — A Ortiga. 20.00 — Telejornal 20.27 — Boletim Meteorológico 20.30 — Mensagem de Ano Novo de sua Ex.ª o Senhor Presidente da República 20.40 — Vamos Jogar no Totobola 21.00 — Europa Especial 22.30 — Noite de Cinema — «A Febre de Sábado à Noite». Um jovem de Brooklyn leva uma existência vazia, e a sua vida apenas toma um significado quando vai dançar para a discoteca.

RTP-2

19.30 — Abertura 19.32 — Desenhos Animados 19.50 — Artistas Portugueses — Júlio Pomar — Sabedoria do ver e do fazer. 20.30 — A História Secreta do Petróleo — A OPEP fora longe demais. A poupança de energia, a substituição do petróleo por outras fontes de energia. 21.30 — Fimoteva TV 22.30 — Jornal da Noite

AMANHÃ

18.55 — Curso de Inglês — (Follow Me). 19.20 — Desporto 19.55 — O Livro Grande de Petete — O Vinho. 20.00 — Telejornal 20.27 — Boletim Meteorológico 20.35 — Louco Amor 21.30 — Actual — Presidenciais/85. 22.30 — Crime Disse Ela 23.15 — Remate — Os Acontecimentos Desportivos do Dia. 23.35 — Último Jornal

RTP-1

12.00 — Abertura 12.02 — Notícias 12.05 — Espaço 12/13 12.45 — Notícias 13.00 — Origens 18.02 — Tempo dos Mais Novos: — As Aventuras de Marco Polo. 18.35 — Notícias

RÁDIO

Table with columns: R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS, RÁDIO CLUBE, PROGRAMA. Lists radio stations and their programs.

RTP-2

19.30 — Abertura 19.32 — Desenhos Animados 20.00 — Conheça Melhor 20.30 — Horizontes de Glória 21.40 — Da... Música 22.30 — Jornal da Noite

CINEMAS

HOJE

AVEIRO — Aveirense (23848) — «O Caça Polícias». Às 15.30 e 21.30. Maiores 12 anos. Avenida (23343) — «O Varredor». Às 15.30 e 21.30. Maiores de 6 anos. Estúdio 2002 (21152) — «A Corrida Mais Louca do Mundo II». Às 15. 17.30 e 21.45. Maiores de 12 anos.

Estúdio Oita (29249) — «Mad Max III». Às 15.30, 18 e 21.30. Maiores de 6 anos. OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini I (64457) — «Chorus Line». Às 15.30 e 21.45. Maiores de 12 anos. Caracas (62408) — «Polícias e Ladrões». Às 15.30 e 21.45. Maiores de 12 anos.

AMANHÃ

AVEIRO — Aveirense (23848) — «O Caça Polícias». Às 21.30. Maiores de 12 anos. Avenida (23343) — «Rambo — A Vingança do Herói». Às 21.30. Maiores de 12 anos. Estúdio 2002 (21152) — «Yor O Caçador do Futuro». Às 16 e 21.45. Maiores de 6 anos.

Estúdio Oita (29249) — «Mad Max III». Às 15.30, 18 e 21.30. Maiores de 6 anos. OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini I (64457) — «Chorus Line». Às 15.30 e 21.45. Maiores de 12 anos.

FARMÁCIAS

HOJE

AVEIRO — Moura. Rua Manuel Firmino (22014) e Aristides Figueiredo. Eixo (93118). ÁGUEDA — Ala (62416). ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160). ANADIA — Júlio Maia (52924) e S. José. Sangalhos (741123). AROUCA — Santo António (92245). CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440). ESTARREJA — Sousa (42354). ESPINHO — Paiva (720250). FEIRA — Araújo (32447).

ILHAVO — Senos e Branco. Gafanha da Nazaré (361576). MEALHADA — Miranda, Suc. (22166) e Lucília Ruivo. Luso (93108). MURTOSA — Júlio Baptista (46259). OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Falcão (62018). OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741550). OVAR — Instituto Pereira Zagalo (54606) e Resende. Válega (53073). S. JOÃO DA MADEIRA — Laranjeira (22876). VALE DE CAMBRA — Matos (42231).

AMANHÃ

AVEIRO — Central. Rua dos Mercadores, 26 (23870) e Aristides Figueiredo. Eixo (93118). ÁGUEDA — Ala (62416). ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160). ANADIA — Júlio Maia (52924) e S. José. Sangalhos (741123). AROUCA — Santo António (94245). CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440). ESTARREJA — Leite (42255). ESPINHO — Higiene (720320). FEIRA — Sousa (33295).

ILHAVO — Dinis Gomes (322885) e Ribau. Gafanha da Encarnação (28331). MEALHADA — Miranda, Suc. (22166) e Lucília Ruivo. Luso (93108). MURTOSA — Júlio Baptista (46259). OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Moderna (62151). OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741550). OVAR — Carmindo Lamy. e Resende. Válega (53073). S. JOÃO DA MADEIRA — Central (22319). VALE DE CAMBRA — Matos (42231).

TELEFONES DE URGÊNCIA

Table with columns: AVEIRO, AGUEDA. Lists emergency phone numbers for various services like Bombeiros, Hospital, EDP, etc.

Table with columns: Bombeiros Voluntários, Hospital, EDP, etc. Lists emergency phone numbers for various services in different locations.

FESTAS, FEIRAS E ROMARIAS

HOJE

Feira do Beco — Macinhata do Vouga.

AMANHÃ

Feira de Aguada de Cima — Agueda.

DESCUBRA AS DIFERENÇAS

- 1 — Erva rasteira (à direita, 1.º plano) 2 — Liana 3 — Ramo de árvore 4 — Feto (à esquerda, 1.º plano) 5 — Ondulação 6 — Cauda do crocodilo que entra na água 7 — Crocodilo que sai da água 8 — Calções do rapaz

Efemérides — o que tem acontecido a 1 de Janeiro

Principais acontecimentos registados no dia 1 de Janeiro: 1354 — Casamento secreto de D. Pedro com D. Inês de Castro. 1559 — Na sequência da morte de Cristiano II, Frederico II sobe ao trono da Noruega e da Dinamarca. 1622 — O Papado adopta o primeiro de Janeiro como o início do novo ano, em vez do dia 25 de Março. 1688 — Morre Salvador Correia de Sá e Benevides, restaurador de Angola e governador das capitânias do sul de Angola. 1695 — Entra em funcionamento o Banco de Inglaterra, considerada a primeira instituição bancária do mundo. 1833 — A Grã-Bretanha proclama a soberania sobre as Ilhas Falkland (Malvinas). 1849 — É posto a circular em Inglaterra o primeiro selo postal. 1863 — O Presidente norte-americano, Abraham Lincoln, assina a proclamação da emancipação dos escravos. 1865 — É inaugurado o Observatório Meteorológico de Ponta Delgada. 1868 — Ocorre um movimento popular na cidade do Porto, que ficou conhecido pela denominação de «Janeirinha». 1898 — A luz eléctrica chega à cidade da Guarda, uma das primeiras cidades a ser iluminada por este processo. 1909 — É içada, pela primeira vez, no edifício da Câmara Municipal de Lisboa, a bandeira privativa do Município lisboeta. 1921 — É fundado o «Hockey Clube de Portugal». 1927 — É estabelecido um Governo nacionalista em Hankow, na China. 1935 — Mustafa Kemal, Presidente da Turquia, adopta o nome de Kemal Ataturk. 1938 — Sai o primeiro número do semanário «Século Ilustrado». 1958 — Entram em vigor os tratados que criam a Comunidade Económica Europeia (CEE) e a Comunidade Atómica (EURATOM). 1959 — Fidel Castro conduz ao triunfo os revolucionários cubanos, enquanto o ditador Fulgêncio Baptista foge para a República Dominicana. 1962 — Tentativa de assalto ao quartel do Regimento de Infantaria 3 de Beja, comandada pelo capitão Varela Gomes. 1973 — A Grã-Bretanha, Irlanda e Dinamarca entram para a CEE. 1974 — O Partido Trabalhista Israelita, da Primeiro-Ministro Golda Meir, perde 13 por cento dos votos nas eleições parlamentares, mas continua a ser a única força política com possibilidades de formar um governo de coligação. 1979 — EUA e a China reatam relações diplomáticas após décadas de hostilidades mútuas. 1980 — A Região Autónoma dos Açores é abalada por um sismo de grau sete na Escala de Mercalli. 1981 — O antigo Primeiro-Ministro português Nobre da Costa sofre um ataque cardíaco quando se encontrava de férias na Ilha Lanzarote (Canárias). 1982 — Rosa Mota vence a S. Silvestre de S. Paulo. 1983 — O Papa João Paulo II celebra o dia do Ano Novo rezando pelo desarmamento simultâneo por parte das potências nucleares. 1984 — Na sua mensagem de Ano Novo, o Presidente da República, general Ramalho Eanes, classifica 1984 como «mais um ano de sacrifício», «um ano de reajustamento dos nossos comportamentos», e «um ano de transformações e clarificações necessárias». — A atleta portuguesa Rosa Mota vence, pela terceira vez consecutiva a S. Silvestre de S. Paulo. — Um sismo de grau sete atinge o Japão, na zona entre Tóquio e Yokohama, causando pânico, mas não provocando vítimas. Este é o primeiro dia do ano. Faltam 364 dias para o termo de 1986. Pensamento do dia: «Todas as religiões devem ser toleradas, pois cada um de nós tem o direito de ir para o céu segundo o seu próprio modo». — Frederico, O Grande — (1712-1786) — Rei da Prússia.

BREVES INTERNACIONAIS

JOANESBURGO — Winnie Mandela, mulher do activista negro Winnie Mandela, foi ontem libertada sob fiança pelo tribunal onde compareceu depois de ter sido detida na segunda-feira. Winnie Mandela foi detida quando estava em Joanesburgo, uma área onde não está autorizada a entrada ao abrigo de uma determinação governamental. O tribunal pôs como condição para sua libertação uma fiança de 500 rands (cerca de 27.500 escudos) e que ela não entrasse em Joanesburgo.

BAGDADE — O Iraque anunciou ontem que a sua aviação lançou mais um ataque «bem sucedido» ao terminal petrolífero iraniano da Ilha de Kahrg e que atingiu também um alvo naval a norte do Golfo. Um porta-voz militar do Iraque declarou que os dois ataques foram feitos segunda-feira à noite e que a Força Aérea iraquiana regressou toda à base sem ser atingida. Trata-se do 61.º ataque aéreo que o Iraque anuncia ter feito desde Agosto. Entretanto ainda não houve confirmação, de fonte independente, de qualquer alvo naval atingido. Alvo naval é o termo utilizado pelo Iraque para identificar petroleiros ou navios comerciais de grandes dimensões.

BEIRUTE — Um líder das milícias cristãs «Forças Libanesas», sobreviveu ontem a uma tentativa de assassinio — disse a emissora cristã «Voz do Líbano». Assad Shaftari escapou ileso à tentativa de assassinio, mas pelo menos um dos seus guardas-costas e um número não determinado de atacantes morreram no tiroteio que se seguiu. Shaftari foi um dos líderes das «Forças Libanesas» que negociaram o pacto assinado no sábado pelos três principais grupos de milícias libanesas.

ABIDJAN — Uma força de observadores composta por oito países africanos partiu ontem da Costa do Marfim a fim de policiar o cessar-fogo acordado entre o Mali e o Burkina Faso. A trégua foi assinada na segunda-feira, após cinco dias de combates em torno de uma zona fronteira dos dois países supostamente rica em minerais e gás natural. A comissão é formada por observadores dos países membros do «Acordo de Não-Agressão e de Defesa» (ANAD), pacto que liga países de língua francesa da África Ocidental, entre os quais o Mali, o Burkina Faso e a Costa do Marfim. A Líbia, que promoveu um anterior cessar-fogo, não foi incluída na força de observadores. Segundo fontes diplomáticas, estados africanos moderados não gostaram da ideia de tropas líbias a patrulharem a zona em disputa.

PARIS — A partir de 1988 os problemas com as notas e moedas vão acabar em França, pois o dinheiro será substituído por cartões de crédito. As pessoas não precisarão mais de dinheiro sequer para as despesas nas cabinas telefónicas urbanas, estacionamento, portagens e mesmo para pagar multas de trânsito. Isto vai acontecer quando entrarem em circulação os cartões de crédito munidos de circuitos electrónicos da nova geração, cuja memória é capaz de qualquer tipo de transacção monetária. O cartão transforma-se assim numa verdadeira carteira electrónica, com a qual se poderá adquirir até chicletes nos distribuidores automáticos. O cartão de crédito será dotado de um microprocessador que lhe dará maior segurança que os cartões de crédito comuns, em casos de perda ou roubo. A carteira electrónica, contudo, coloca o sistema financeiro diante de problemas técnicos e comerciais ainda não solucionados.

Vingança de Israel é legítima

— CONSIDEROU A ADMINISTRAÇÃO REAGAN

A administração Reagan considera legítimas eventuais retaliações do Estado israelita motivadas pelos atentados de sexta-feira nos Aeroportos de Roma e Viena desde que elas sejam feitas de forma comedida e cautelosa.

A administração norte-americana admite ainda a Israel o direito de dar uma resposta militar e atribui responsabilidades à Líbia acusando este país de apoiar os guerrilheiros liderados por Abu Nidal que, segundo se crê, são os responsáveis pelos atentados de sexta-feira nos quais morreram 18 pessoas.

Depois de Israel ter prometido acções de retaliação contra os responsáveis pelos ataques nos Aeroportos de Roma e Viena o porta-voz da Casa Branca, Larry Speaks declarou aos jornalistas: «A posição dos Estados Unidos é: se conseguirem descobrir quem são os responsáveis, procurem-nos e atinjam-nos».

«Se os Estados Unidos ou qualquer outro país puder descobrir onde eles estão e acabar com eles, nós estamos de acordo» — acrescentou.

Cinco das pessoas que morreram nos dois atentados de sexta-feira, que tinham por alvo a Companhia de Aviação Israelita «El Al», eram de nacionalidade norte-americana.

A administração Reagan opõe-se frequentemente à escalada de violência no Médio Oriente mas declara ao mesmo tempo que não pode haver lugar para aqueles que cometem actos considerados terroristas.

Outro porta-voz governamental, Charles Redman, disse segunda-feira ser urgente que os Estados evitem tomar posições que possam aumentar a escalada da violência mas que «o terrorismo não pode ficar sem resposta».

A administração norte-americana considera que os

atentados de sexta-feira são actos de terrorismo internacional que ameaçam as nações civilizadas e defende uma maior cooperação internacional para proceder ao seu combate.

Nas posições tomadas oficialmente foi expressa a pretensão de que outras nações se juntem aos Estados Unidos no exercício de pressões políticas e económicas sobre a Líbia.

Já há algum tempo que Washington acusa a Líbia de sustentar o que classifica de terrorismo internacional. A administração Reagan considera também que os seus aliados europeus tem sido lentos a tomar atitudes contra este terrorismo.

CONSELHO DE SEGURANÇA CONDENA ATENTADOS

O Conselho de Segurança das Nações Unidas condenou segunda-feira os «injustificáveis e criminosos ataques terroristas» lançados sexta-feira contra os Aeroportos de Roma e Viena.

Numa declaração de todos os seus membros, lida pelo presidente, o Conselho de Segurança exortou a que os responsáveis sejam julgados «de acordo com a lei».

Pedi igualmente que todos os envolvidos «se abstenham de tomar atitudes inconsistentes com as suas obrigações ao abrigo da Carta das Nações Unidas e outras normas relevantes no direito internacional».

Os ataques de sexta-feira, em que morreram 18 pessoas e mais de 100 ficaram feridas, foram dirigidos contra os balcões da Companhia Aérea Israelita «El Al» nos Aeroportos de Roma e Viena.

A declaração, redigida inicialmente pelos Estados Unidos, pedia que os responsáveis fossem «pronta-

mente julgados».

Mas, segundo fontes do Conselho de Segurança, alguns países não alinhados insistiram na inclusão de frases dirigidas contra uma eventual acção retaliatória por parte de Israel.

TERRORISTAS AMEAÇAM INTENSIFICAR ATENTADOS

A Organização «Jihad Islami» ameaçou ontem intensificar a sua luta contra os Estados com mais raptos e atentados suicidas em 1986.

O grupo ameaçou também desenvolver acções contra Israel e a Turquia, acusando os dois países de serem instrumentos do imperialismo norte-americano no Médio Oriente.

A ameaça está contida num comunicado enviado pelo correio para a delegação de Beirute da Agência «Associated Press».

O comunicado acrescenta que o alto comando do grupo decidiu continuar os ataques em reunião especial realizada a 25 de Novembro. Não diz no entanto onde se realizou a reunião.

«O terrorista Reagan tem de saber que outras embaixadas norte-americanas e navios de guerra vão ser feitos explodir como a embaixada americana e o quartel-general dos fuzileiros americanos em Beirute» — afirma o comunicado.

A organização, cujo nome significa «guerra santa islâmica», mantém como reféns no Líbano seis norte-americanos e quatro franceses e tem reivindicado a autoria de diversos atentados bombistas, nomeadamente o que matou 241 fuzileiros norte-americanos em Beirute em 1983 — NP

Lista de distinções de Ano Novo levanta polémica na Grã-Bretanha

A rainha Isabel II de Inglaterra divulgou ontem a lista das 654 personalidades a distinguir por ocasião do Ano Novo, mas essa lista suscitou já algumas críticas por não incluir Bob Geldof, organizador do Concerto «Live Aid» a favor das vítimas da fome.

Entre as personalidades distinguidas pela soberana contam-se o atleta Steve Cram, que este ano bateu três recordes mundiais no espaço de 20 dias, a cantora lírica Gwyneth Jones, o actor Alec McGowen e a actriz Beryl Reed.

Gordon Reece, antigo director de uma agência de publicidade e geralmente considerado responsável pela melhoria da imagem da Primeira-Ministra Margaret Thatcher, recebe o título de Cavaleiro.

Vão ser igualmente distinguidas por Isabel II, cinco pessoas que colaboraram na assistência às vítimas de um incêndio que deflagrou no Estádio de Futebol de

Bradford, em que morreram 56 pessoas.

Trata-se do cirurgião plástico que chefiou uma equipa de assistência aos feridos, do director do Serviço de Queimaduras, da chefe dos Serviços de Enfermagem, de um responsável pelo Serviço de Ambulâncias e de um elemento do corpo dos bombeiros.

A principal distinção vai para Sir Frederick Dainton, de 71 anos, químico e chanceler da Universidade de Sheffield, que será feito Par vitalício.

Numa atitude que certamente irritará o líder do Sindicato dos Mineiros, Arthur Scargill, vai ser distinguido Ron Catherall, líder de um grupo de mineiros rebeldes do Yorkshire, pelos seus «serviços políticos e públicos».

A lista de prémios, no entanto, está a suscitar críticas por nela não ter sido incluído o cantor Bob

Geldof, que ajudou a recolher mais de 50 milhões de libras para as vítimas da fome em África.

Geldof, embora viva no Reino Unido, nasceu na República da Irlanda. Mas poder-lhe-ia ter sido dada qualquer distinção — dizem alguns críticos, fazendo notar que um título honorífico de Cavaleiro foi dado em 1965 ao violinista Yehudi Menuhin, nascido em Nova Iorque.

«So posso conceber que Bob foi deixado de fora como represália pelas suas críticas ao Governo e a sr. Thatcher durante a recolha de fundos» — disse Mike Smith, um dos participantes no «Live Aid».

O jornal «The Sun» afirma por seu lado que Bob Geldof foi desconsiderado pela Primeira-Ministra, que submete à aprovação da rainha a lista de individualidades a distinguir.

Caviar de caracol: o último grito da gastronomia francesa

O ovo de caracol é o último achado da cozinha francesa e pretende competir com uma das grandes preciosidades da gastronomia mundial: o caviar.

A descoberta é da responsabilidade de um industrial e inventor gastronómico que já se tornou popular pela introdução no mercado do gosto pelas pernas de rã e de caracol: Alain Chantillon.

Durante cinco anos Alain Chantillon, empresário de géneros alimentícios de uma pequena cidade dos Pirinéus, Rennes le Chateau, desenvolveu estudos metódicos para a criação de uma receita que recebeu o nome de «caviar de caracol».

Durante este Natal e no próximo fim-de-ano os «gourmets» têm a oportunidade de experimentar, pela primeira vez, os «ovos de caracol» de Chantillon.

Segundo os que já provaram a nova receita, começa por ter um sabor complexo e misterioso a que se segue um gosto ligeiramente amargo.

Alain Chantillon experimentou pela primeira vez o ovo de caracol no Tibete, em 1979, local onde o petisco é considerado comida sagrada.

«Encontrei-os aos pés de um buda numa taça de oferendas sagradas» — relatou o industrial à agência Reuter.

Em cinco anos de experiências gastronómicas ele seleccionou um tipo especial de caracol, pequeno e cinzento, que se reproduz em França, e construiu uma rede de centros para o desenvolvimento dos seus ovos.

Estes ovos são depois transportados para Rennes le Chateau onde, segundo a receita de Chantillon, são postos em sãmoura durante 30 a 40 dias e temperados com ervas, extractos de amêndoa e um pouco de pimenta.

Concebidos para serem comidos como «apertivos», os palidos e pequenos ovos de caracol de Chantillon podem ser servidos em tostas barradas com manteiga ou ainda com peixe ou ostras quentes.

Para ser vendido a cerca de 120 contos o quilo (seis mil francos) o ovo de caracol candidata-se a competir em tudo com o caviar inclusivamente no preço.

«Durante 50 anos a comida mais dispendiosa era o caviar feito na Rússia» — afirmou Chantillon. «Ja era tempo de a França descobrir um competidor» — concluiu.

A corrupção alastra em departamentos governamentais chineses

Dirigentes do Partido Comunista Chinês ameaçaram sanear altos funcionários governamentais por «abusos de poder, corrupção e despesas extravagantes» — anunciou ontem a agência Nova China.

Segundo esta agência, o comité central do partido considera que se difundiram na China, no último ano, «tendências insalutares» e que estas partem mesmo de alguns departamentos do Governo.

O desvio de fundos públicos para consumos privados, o abuso de poder para ganhos pessoais, a corrupção e o desejo da posse de carros sumptuosos são

algumas das «tendências insalutares» que, segundo a agência Nova China, se desenvolvem naquele país.

O Comité Central do Partido Comunista Chinês ameaça demitir dos seus cargos estes «altos funcionários corruptos» e aplicar penas adicionais nos casos mais flagrantes.

Num dos casos de corrupção descobertos e tornados públicos recentemente na China, uma burla que envolvia uma verba de cerca de 10 milhões de contos, foram presas 21 pessoas entre elas o presidente do tribunal de um dos distritos do sudeste chinês. — NP

«DIÁRIO DE AVEIRO»

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e escolho a modalidade de: 4 meses : 1 ano

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale postal) a quantia: 5.520\$00 (1 ano); 1.840\$00 (4 meses).

Nome

Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D.1.-B — 3800 AVEIRO. Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 / 20627.

TÉNIS

Ivan Lendl comanda Grande Prémio dos Mestres



Sete jogadores que não se qualificaram o ano passado estarão em Janeiro na lista dos 16 participantes no Grande Prémio dos Mestres que se disputa no Madison Square Garden.

Os novos jogadores são o sueco, Stefan Edberg, o alemão-federal, Boris Becker, o checoslovaco, Miroslav Mecer, o francês, Henri Leconte e os norte-americanos, Tim Mayotte, Brad Gilbert e Paul Annacone.

Leconte, Gilbert e Annacone tornaram-se nos últimos a qualificarem-se em resultado das suas performances na Austrália este mês.

O norte-americano, Scott Davis, que terminou em décimo sétimo lugar na lista do Grande Prémio, é a primeira alternativa caso algum dos jogadores desista.

O único jogador cuja presença levanta ainda alguma incerteza é a do jugoslavo Mecer, que não joga há dois meses por ter contraído uma lesão num joelho quando estava a jogar futebol.

Este ano, o Grande Prémio dos Mestres foi aumentado para 16 jogadores e disputa-se entre 13 e 19 de Janeiro no Madison Square Garden.

Os 16 jogadores qualificados são:

1.º, Ivan Lendl, Checoslováquia; 2.º, John McEnroe, EUA; 3.º, Mats Wilander, Suécia; 4.º, Stefan Edberg, Suécia; 5.º, Boris Becker, RFA; 6.º, Jimmy Connors,

EUA; 7.º, Yannick Noah, França; 8.º, Anders Jarryd, Suécia; 9.º, Johan Kriek, EUA; 10.º, Joakim Nystrom, Suécia; 11.º, Tim Mayotte, EUA; 12.º, Tomas Smid, Checoslováquia; 13.º, Miloslav Mecer, Checoslováquia; 14.º, Henri Leconte, França; 15.º, Brad Gilbert, EUA; 16.º, Paul Annacone, EUA.

LEVANTADO O CASTIGO A LENDL

O tenista checoslovaco, Ivan Lendl, foi ontem autorizado a regressar à competição após o Conselho Internacional de Tenistas Profissionais lhe ter levantado a suspensão de 42 dias, iniciada dia nove.

A decisão do Conselho Internacional possibilita ao campeão do «Open» dos Estados Unidos, participar no Grande Prémio Nabisco, que de 14 a 19 de Janeiro decorrerá no Madison Square Garden, em Nova Iorque.

Lendl participa como «cabeca-de-série» número um, à frente de John McEnroe, actual campeão do torneio, cuja suspensão termina na próxima semana.

O administrador do Conselho, Marshall Happer, adiantou que o código de conduta prevê uma redução do castigo, se o tenista não participar em qualquer jogo, incluindo os de exibição, caso verificado com Lendl.

TEMAS DO DESPORTO

FUTEBOL JUVENIL

* Armando Guimarães

Dos 8 aos 11 anos. Iniciação e preparação.

Esta primeira fase compreende as idades em que a criança pode eventualmente perder o seu interesse pelo futebol, caso não seja suficientemente motivado e incentivado.

É muito importante que o treinador entusiasme por todos os meios e criatividade do jovem, e canalize a sua atenção para a prática do futebol.

Em primeiro lugar o treinador deverá criar um bom ambiente de trabalho, com muita camaradagem e espírito de grupo, espírito de conquista e ambição pelos melhores resultados.

Ao mesmo tempo deverá o jovem ser acompanhado e amparado nos deveres escolares para que daí tirem também o melhor aproveitamento.

Isto é muito importante. Devem ser considerados alguns aspectos que julgo fundamentais:

1 — Bom relacionamento do treinador com os pais dos jovens futebolistas, interessando-os no desenvolvimento desportivo dos filhos.

Na maior parte das vezes vemos os pais a acompanharem os filhos nos jogos e até nos treinos. Ex:

— Proporcionar aos jovens frequentes contactos com treinador e jogadores das equipas principais dos clubes, pois que esta atitude funcionará como estímulo.

3 — Levá-los em grupo a assistir a jogos importantes pedindo a sua observação atenta e depois discutir e analisar os vários aspectos dos jogos presenciados.

4 — O treinador deverá aconselhar os jovens a que se aperfeiçoem nos seus tempos livres.

O treinador é um líder. Deverá transmitir às suas equipas muita disciplina, espírito de unidade e de conjunto.

De tal modo que em qualquer momento em que o jovem se exceda no seu entusiasmo, possa ser travado de imediato pela palavra serena mas firme do treinador.

Deverá ser claro e curto nas suas observações. O mais concreto possível com menos palavras possíveis.

Deverá aplicar os princípios de didáctica, sendo sempre um pouco de pedagogo, psicólogo e sociólogo.

Dos 12 aos 16 anos. Formação e especialização.

Idade em que o jovem atinge a puberdade. O seu físico sofre alterações inerentes a esse estado.

Torna-se menos calmo e mais impulsivo. O corpo está em desenvolvimento e por vezes verificam-se descoordenações de movimentos.

O treinador deve estar preparado, deve estudar, deve aperfeiçoar-se.

Ele é o condutor do barco, da pequena comunidade, o grande e o maior responsável. O jovem tem muitas solicitações e vive permanentemente perante constantes dilemas.

Ou estudo, ou vai treinar. Ou joga, ou vai a uma discoteca. Ou treina, ou vai a uma festa.

O treinador deverá ter um papel muito importante nesta fase, acompanhando e aconselhando, procurando conciliar tudo.

Nesta idade são muito importantes os seguintes aspectos:

1 — Transmitir forte espírito de equipa; muita humildade;

Desenvolver e reforçar uma amizade forte entre o grupo e inculcar muita ambição.

2 — Trabalhar, segundo uma metodologia de treino moderna e actual, devidamente programada.

3 — Apoio de um serviço administrativo competente, boas condições de trabalho. Ex:

4 — Prestígio do treinador junto dos seus atletas, que deverá ter um nível teórico e prático aceitável e inteligência.

Para isso estudar, estudar sempre. O treinador procurará ser isento, trabalhando todos os seus jogadores de igual modo, sem demonstrar preferência por nenhum. Ex:

Aos 17 e 18 anos — Especialização. O trabalho de um treinador da equipa de juniores é quase semelhante, ao trabalho a executar com equipas seniores.

É de muita importância promover com frequência jogos entre este escalão etário e equipas de seniores. Ex:

É nestas idades que se poderá proceder à selecção de jogadores com boas perspectivas de serem perfeitamente integrados e utilizados nas equipas seniores.

Para isso selecção de valores deverão ser considerados os seguintes factores:

1 — Bom nível físico sobre todos os aspectos. 2 — Boa condição técnica e táctica numa concepção moderna.

3 — Inteligência ao serviço do jogo. Seria óptimo que os jogadores juniores de boas perspectivas sejam integrados pelo menos duas vezes por semana nos trabalhos da equipa principal.

Nesta fase da vida de um jogador em que acabou a sua aprendizagem e se pretende afirmar, é da maior importância participar no maior número de jogos possível.

No futebol como em tudo estamos sempre a aprender.

Todos os dias surgem novidades no campo de Medicina e no da preparação física.

Quem é treinador assume a imagem de líder que sabe tudo e em quem os jovens confiam abertamente.

Por isso a actualização é sempre um pouco nos componentes do treino moderno para futebolistas jovens.

Antes porém e como relacionamento aconselhável falaríamos nos factores que influenciam ou regulam o crescimento do jovem.

O crescimento é um conjunto de processos que permitem ao organismo atingir o tamanho adulto.

Este é regulado e influenciado por factores presentes no ambiente além das informações genéticas.

Entre os factores ambientais existem as condições de nutrição.

Uma nutrição inadequada do ponto de vista da quantidade total de calorias ou da quantidade de proteínas adquiridas diariamente, produzem atraso no crescimento.

Se a má nutrição não é um grau elevado e tem breve duração, a criança, uma vez restabelecidas as condições normais, apresenta uma aceleração, voltando assim ao crescimento que lhe é próprio.

Se pelo contrário a má nutrição é em grau elevado, e, sobretudo, se dura muito tempo, a criança não é capaz de desenvolver todo o seu potencial genético e não atinge portanto as dimensões adultas que teria podido assumir.

Dirigente desportivo raptado em Espanha

Um dirigente do clube de futebol Atlético de Bilbao foi raptado segunda-feira à noite por presumíveis separatistas bascos — disseram ontem as autoridades espanholas.

Juan Pedro Guzman, de 43 anos, foi raptado por três homens armados depois de sair de um restaurante onde

participara numa festa de fim de ano do Atlético de Bilbao.

Guzman foi metido à força no banco de trás de um carro, depois de ter tentado resistir aos raptadores.

A polícia disse que o grupo separatista basco ETA tinha feito há três anos ameaças de morte a Guzman, pertencente a uma família rica de Bilbao.

Coreias discutem organização dos Jogos Olímpicos

Os organizadores olímpicos sul-coreanos anunciaram ontem que vão enviar uma delegação de seis membros às conversações com a Coreia do Norte, onde se objectiva a formação de uma equipa única para os «Jogos» de 1988.

A representação, liderada pelo presidente do Comité Olímpico sul-coreano, Kim Chong-Ha, discutirá ainda, de 8 a 9 de Janeiro em Lausana, na Suíça, a proposta norte-coreana de uma organização conjunta da prova.

A Coreia do Norte ameaçou os seus vizinhos do sul

com um eventual boicote dos países socialistas aos «Jogos», no caso de metade das provas não serem disputadas em Pyongyang.

Apesar de rejeitar a ameaça, a Coreia do Sul comprometeu-se a discutir a realização de algumas provas preliminares, na Coreia do Norte.

Entretanto, delegados dos dois países já falharam em Outubro, a primeira tentativa de chegar a qualquer acordo.

A comitiva de Seul parte sexta-feira para a Suíça.

FUTEBOL

Seleção portuguesa é 15.ª no «ranking» europeu

A Seleção Portuguesa de Futebol ocupa o 15.º lugar na lista das melhores equipas da Europa em 1985, numa classificação elaborada pelo semanário «France Football».

A classificação, que abrange 33 países, coloca a Inglaterra e a Polónia, adversários de Portugal no Mundial do México, respectivamente em sexto e 15.º lugar, ex-aequo com a equipa portuguesa.

A melhor equipa europeia durante 1985 foi, na opinião do «France Football», a da União Soviética, seguida da Dinamarca e da Espanha.

Numa referência especial à equipa dos «magrinhos»,

o semanário francês escreve que «os portugueses estão ainda espantados pelo facto de terem ganho à RFA no terreno do adversário».

«Tanto bastou — adianta — para salvar uma época bastante morna, com quatro derrotas em sete desafios e duas vitórias sobre Malta.

O «goal-average» negativo (10-11) dos portugueses não é um acaso, mas lá estava Carlos Manuel em Estugarda, a 16 de Outubro, para fazer esquecer os fracassos».

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

Propriedades

• **VIVENDAS** desde 2.200 contos. Telefone 21434 — Aveiro.

Alugueres

• **ARMAZÉM**, Aluga-se. Rua da Cabreira. Telefone 23571 — S. Bernardo.

• **ESCRITÓRIOS**, alugam-se. Av. Lourenço Peixinho, 173 — Aveiro.

• **ARRENDAMOS** apartamentos T0, T1, T2 e T3, com ou sem mobília. No Parque Borboleta — Curia e na Malaposta (frente ao banco). Preços aliciantes. Transportes fáceis para Aveiro (c. ferro, autocarro e automóvel). Telef. (031) 53181/53742 — Anadia.

Pedidos

• **CARPINTEIRO**, móveis, precisa-se. Telef. 94304/24555 — Aveiro.

• **DISTRIBUIDOR** de jornais para Agueda. Duas horas diárias. Precisa-se. Telef. 63880 — Agueda.

Vendas

• **JORNAIS/LIVROS/REVISTAS** — Rua Luis de Camões 58 — Cacia.

• **CANON** — Fotocopiadores — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23. Telef.: 29820/70 — Aveiro.

• **CAES DE CAÇA** — Aquaviva — Telef. 29727 — Aveiro.

• **OCULISTA AVEIRENSE** — Lentes contacto. Telef. 25880 — Aveiro

• **CHOCOLATES DIABÉTICOS** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

Diversos

• **INTER-SPORT 2002** — Desporto jovem — Aveiro.

• **ESTOFADOR-DECORADOR** — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25 — Telef. 26555 — Aveiro.

• **ARRAIÓLOS** — Restaura tapetes/franjas — Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.

• **GELATARIA «PINGUIM»** — Centro Oita — Aveiro.

• **CHURRASQUEIRA «A SALINA»** — visite-a — Aveiro.

• **ALTARTE** — Decoradores — Telef. 21101 — Aveiro.

• **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo.

• **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.

• **SALÃO ROMA** — Cabeladeira — Telef. 28589 — Aveiro.

• **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Conego Maio — S. Bernardo.

• **DECORADORA DE INTERIORES**. Telef. 23469 — Aveiro.

• **SAPATARIA «ANGEL»** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

• **BALSEIRO**, Irmãos Vidais e Freire, Ld.º — Móveis e carpintarias. Telef. 94186 — Arrota Costa do Valado.

• **CIDEL** — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.

• **EL RINCON** — Refeições económicas. Telef. 24626 — Aveiro.

Trespases

• **MINIMERCADO** trespasse-se. Telef. 29448 — Aveiro.

EMPREGADA DOMÉSTICA

A TEMPO INTEIRO, COM EXPERIÊNCIA E MAIS DE 25 ANOS, PRECISA-SE. BOA REMUNERAÇÃO E BOAS CONDIÇÕES DE TRABALHO.

Resposta: PESCAVE — Apartado 4 Gafanha da Nazaré Telef.: 361161/361704

CASA DO BEIRÃO SERRANO AVEIRO

CONVOCATÓRIA

Nos termos do n.º 1 do artigo 18 e 1 e 2 do artigo 22 dos Estatutos, convocam-se todos os associados para a Assembleia Geral a realizar no próximo dia 17 de Janeiro de 1986, pelas 20,30 horas, na sede, sita na Rua José Estêvão, n.º 30 (antigo Magistério Primário) em Aveiro, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 — Informações;
- 2 — Eleição dos corpos gerentes para o próximo biénio.

Se à hora marcada não estiverem presentes o número mínimo legal de associados, a Assembleia funcionará uma hora depois com qualquer número de associados presentes. Aveiro, 31 de Dezembro de 1985.

A COMISSÃO INSTALADORA



RECEITAS

OMELETA BASCA

- 3 pimentos verdes
- 3 tomates
- 1 malagueta
- 1 alho
- 8 ovos

Assam-se os pimentos, tira-se-lhes a pele e as pevides e cortam-se em tiras fininhas. Escaldam-se os tomates, abrem-se e tiram-se-lhes as pevides e a malagueta corta-se muito miudinha, assim como o alho. Põe-se uma boa porção de banha ou de manteiga a ferver e nessa ocasião deitam-se os ovos muito bem batidos misturados com os pimentos, tomates, malagueta e o alho.

Esta omelete não se enrola. Deve fazer-se numa frigideira larga para se voltar quando estiver passada de um lado.

Pode servir-se enfeitada com conserva de couve flor (Pickles).

BIFES COM MOSTARDA

- Carne de lombo de vaca
- Pão de forma
- Leite q.b.
- Queijo q.b.
- Manteiga q.b.
- Vinho da Madeira q.b.
- Mostarda q.b.
- Sal, pimenta

Cortam-se uns bifes altos e bem redondos e temperam-se de sal e pimenta. Fazem-se umas rodela do tamanho dos bifes com o miolo do pão de forma, passam-se por leite e depois barram-se com uma camada grossa de queijo ralado misturado com manteiga. Estas rodela vão ao forno a alourar. Fregem-se os bifes em manteiga, num lume brando, deitando-se aos poucos uns pingos de Vinho da Madeira. Quando os bifes estiverem quase prontos, junta-se-lhes uma boa colher de mostarda. Na travessa de serviço põe-se os bifes sobre as torradas e em redor o molho. Servem-se com batatas fritas.

SORVETE DE CHOCOLATE

- 6 ovos
- 200 g de açúcar em pó
- 1/2 dl de leite
- 2 dl de nata fresca

Batem-se os ovos com o açúcar e acrescenta-se-lhes o leite, a nata e o chocolate. Mistura-se tudo bem e engrossa-se em banho-Maria ou então em calor moderado. Engrossando, retira-se do lume e vaza-se numa tijela para esfriar, mexendo de vez em quando. Passa-se pela peneira e deita-se na sorveteira.

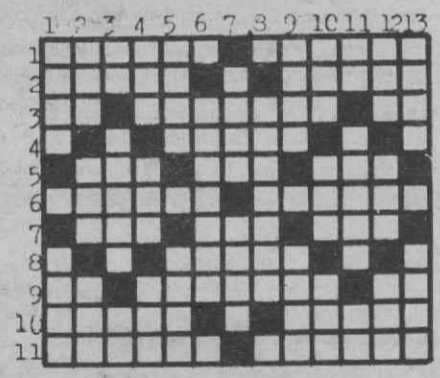
OVOS COM NOZES

- 6 ovos
- 50 gr. de tiambre
- Molho de maionese
- Nozes q.b.

Cozem-se os ovos, deixam-se esfriar, descascam-se e cortam-se no sentido do comprimento. Esmagam-se as gemas, que se misturam com o tiambre passado pela máquina e com o molho de maionese. Enchem-se as metades dos ovos com as gemas e em cima de cada um põe-se metade de uma noz.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 160



9 — Popa de navio; alisado; ides. 10 — Termino; individuo ambicioso que é vitima da sua própria ambição. 11 — Adicionara; perfumes.

VERTICAIS: 1 — Côncavo; depois de. 2 — Gaivota; pedra de altar; ressonância. 3 — Ele; ervado-amor; amerício (simb. quím.). 4 — Seguias; cantiga; banda. 5 — Que guarda fidelidade; opor. 6 — Moera novamente. 7 — Mágica; pateta. 8 — Errada. 9 — Ereo; adicionar. 10 — Aguardente de melaço; patrão; prego. 11 — Pref. que designa negação; repete; antes do meio-dia (abrev.). 12 — Padecimento; mãe de Nossa Senhora; cómera. 13 — Superfície; costumes.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 160

HORIZONTAIS: 1 — Soberano entre os maometanos; ferimento. 2 — Inflama; boato. 3 — Olhei; nome de homem; nota musical. 4 — Legítima. 5 — Elo; doença; fruta-do-conde. 6 — Edifício; machos. 7 — Rio de Portugal; namorada; prega. 8 — Seca.

SOMARA — AROMAS — RE — APARADO — IS — ACABO — U — ICARO — U — ELA — ORA — T — O — ARIDA — A — U — AVE — MAL — ATA — PREDIO — HOMENS — ARO — MAL — RE — O — T — LEGAL — I — A — SERAFIM — RE — O — T — LEGAL — I — A — CALIFA — FERIDA — ATEAL — M — RUMOR — VI

ASSINE O «DIÁRIO DE AVEIRO»

POR APENAS 18\$00 POR EXEMPLAR RECEBA DIARIAMENTE O «DIÁRIO DE AVEIRO» EM SUA CASA OU NO LOCAL DE TRABALHO.

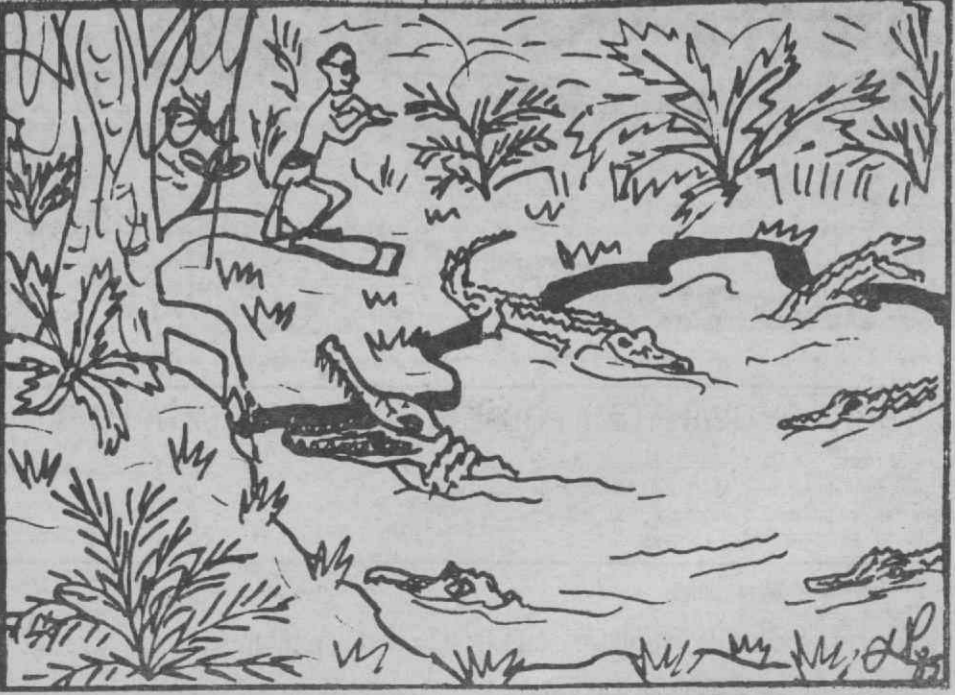
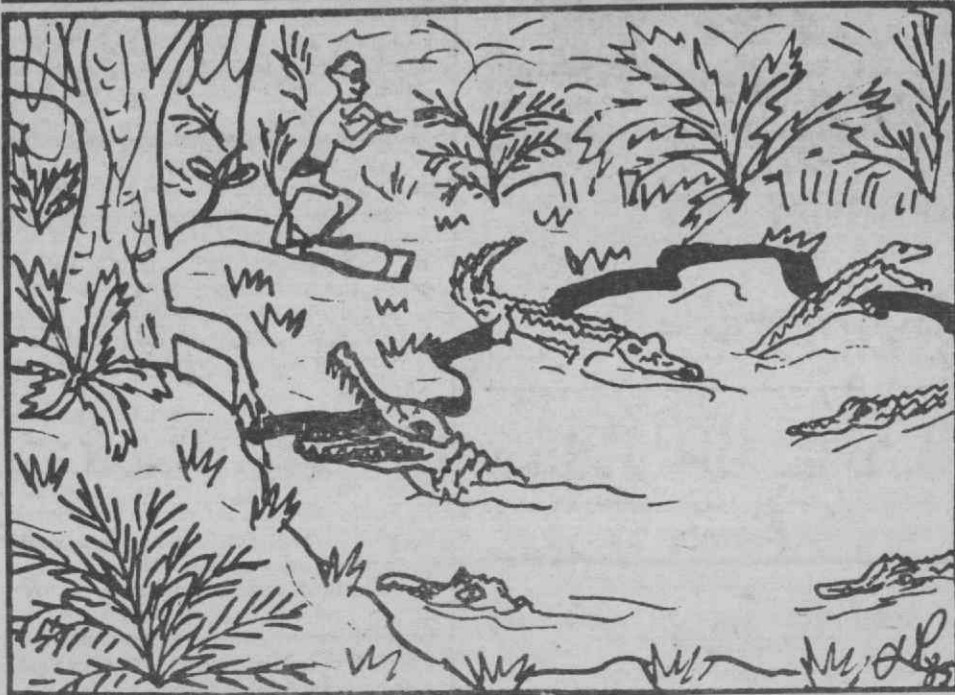
Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e opto pela modalidade de: 4 meses ; 12 meses . Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale) a quantia: 5.520\$00 (12 meses); 1.840\$00 (4 meses). (Risque o que não interessar).

Nome
Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D-1.º B — 3800 AVEIRO. Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627. Ou ainda pelo telex 37489.

DESCUBRA AS DIFERENÇAS



Oito diferenças distinguem estes dois desenhos. Não contam, obviamente, diferenças resultantes de eventuais imperfeições do próprio desenho. Tente descobri-las e se o conseguir em 2 minutos, tanto melhor. (Ver solução noutra página desta edição)

Última página

Freitas do Amaral, Pintasilgo e Zenha regularizaram os seus processos

Os serviços de candidatura de Freitas do Amaral e de Maria de Lurdes Pintasilgo entregaram ontem de manhã, no Tribunal Constitucional, os documentos comprovativos da nacionalidade originária dos dois candidatos — soube-se de fonte oficial.

A candidatura de Salgado Zenha tinha entregue, segunda-feira, aquele documento, depois do Tribunal Constitucional ter comunicado aos respectivos mandatários que faltavam aqueles documentos nos processos de candidatura, os quais deveriam ser entregues no prazo de 48 horas.

No entanto, no acordo do Tribunal Constitucional surgem votos vencidos de juizes que consideravam o cartão de eleitor e a certidão de nascimento de narrativa completa, como documentos necessários e suficientes para fazerem prova da nacionalidade originária.

Fonte do Tribunal Constitucional confirmou estarem completados os processos de candidatura de Salgado Zenha, Freitas do Amaral e Maria de Lurdes Pintasilgo.

O Tribunal, que considerou correctos os processos de Mário Soares e Ângelo Veloso, deu também um prazo de 48 horas aos mandatários de Carmelinda Pereira, Ricardo Nunes e Luis Franco para suprimimento de irregularidades nos respectivos processos.

O mesmo informador do Tribunal Constitucional disse que até ao fim da manhã não tinha sido recebida qualquer documentação daquelas três candidaturas.

COMUNISTAS VÃO ESCOLHER CANDIDATO DO CONSENSO

Cerca de mil delegados comunistas vão escolher sábado, numa conferência nacional a realizar em

Sacavém, o «candidato da democracia que congrega o consenso das forças democráticas».

Segundo os comentadores políticos, a escolha do PCP, que apresenta às urnas o candidato Ângelo Veloso, deverá recair em Salgado Zenha.

Eanes: críticas «não me intimidam»

(Cont. da 1.ª página)

O candidato presidencial Salgado Zenha respondendo a uma pergunta sobre se encarava a intervenção do general Ramalho Eanes como medida para reforçar os fracos índices das sondagens públicas, disse que a presença do Presidente da República era do seu foro íntimo, e não tinha outro qualquer significado.

«O general Ramalho Eanes é senhor de si próprio e a ele cabe-lhe decidir apoiar-me ou não conforme for o seu desejo» — disse Zenha.

«Se as sondagens fossem definitivas não era preciso fazer eleições» — acrescentou o candidato presidencial para referir que não desistirá seja qual for o nível de apoios que vier a receber.

«Eu não desistirei nunca. O PCP fará o que entender, é um problema que lhe diz respeito e não a mim» salientou em resposta a uma pergunta sobre a hesitação do PCP em apoiar oficialmente a sua candidatura.

Salgado Zenha chegou ao hotel à hora certa, 13.30. O Presidente da República chegou às 13.55 horas, tendo-se depois dirigido para o Restaurante no último andar do edifício.

Por insistência dos fotógrafos, Ramalho Eanes e Salgado Zenha posaram no terraço do hotel.

Da ementa, que continha pratos como «Consommé Chaud au Jerez», «Loup de Mer Grille-Saucé à L'Andalouse» e «Kebab de Veau à L'Oriental», Eanes e Zenha optaram por «Cherne Grelhado».

Associação Portuguesa de Deficientes tem em Águeda a sua delegação distrital

A Associação Portuguesa de Deficientes (APD) é, sem dúvida, uma das instituições que mais tem defendido os interesses dos deficientes e contribuindo para a sua integração no meio social.

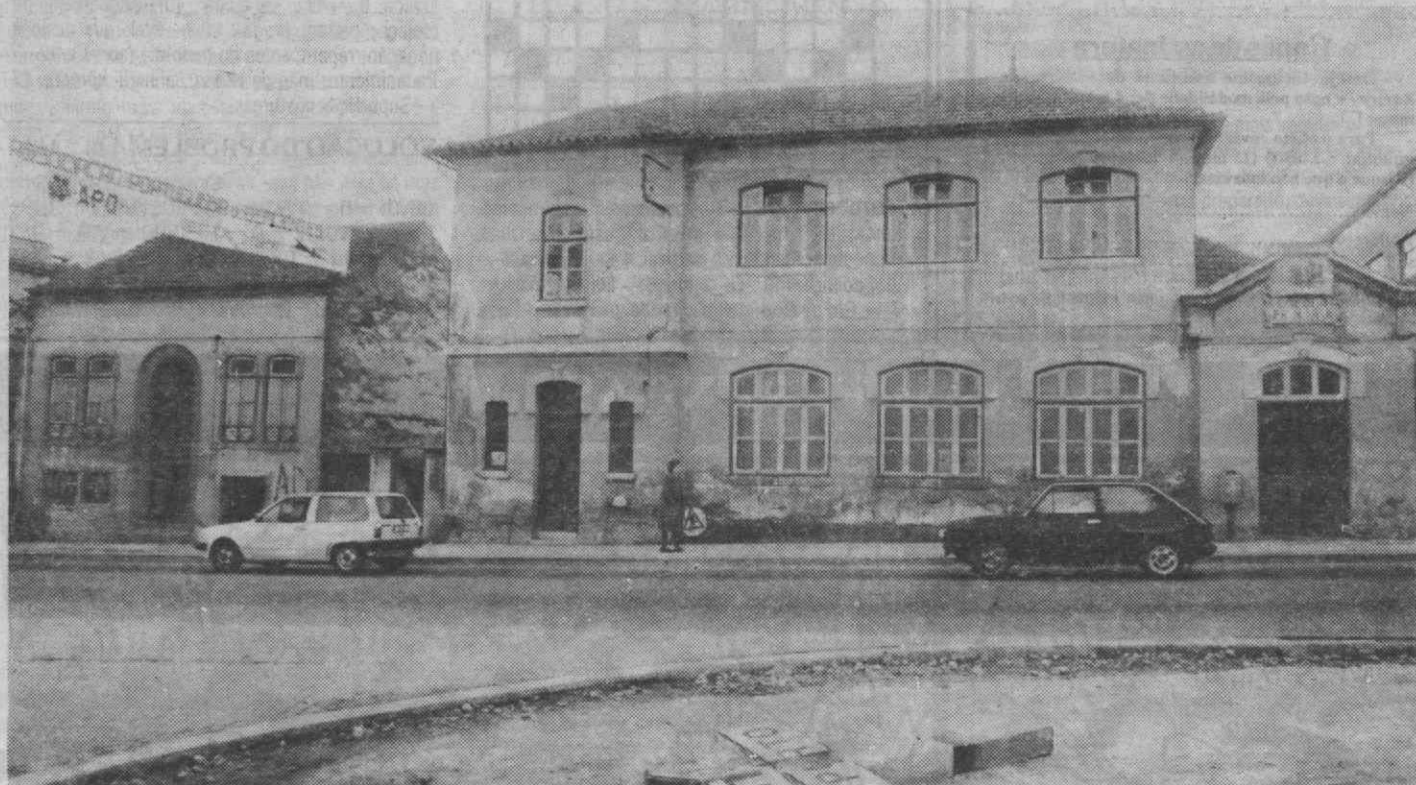
O grande desenvolvimento industrial da região de Águeda proporciona à APD a possibilidade de representar um papel de relevante importância no sentido de ligar o deficiente ao vasto mercado de trabalho.

A instituição viu, recentemente, aumentada a sua capacidade de trabalho e de intervenção pois a falta de instalações, embora provisoriamente, deixou de constituir um problema. A Câmara Municipal de Águeda

cedeu parte do edifício onde funcionou uma das antigas escolas primárias da cidade, situado na Rua da Misericórdia, defronte da gare da Rodoviária Nacional.

As instalações da delegação da APD têm carácter provisório devido ao facto do referido imóvel ir albergar a Segunda Repartição de Finanças de Águeda.

Assim, existe a necessidade de conjugar esforços para que a Associação Portuguesa de Deficientes, depois de ter de abandonar as suas actuais instalações, encontre em Águeda um local onde possa realizar o seu louvável trabalho em boas condições.



Este é o imóvel onde está instalada provisoriamente a delegação da APD.

CÂMARA DE OVAR TOMA POSSE NA PRÓXIMA SEXTA-FEIRA

Em acto presidido pelo dr. Manuel Oliveira Dias, presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Ovar, vai ser empossado o novo executivo municipal, na próxima sexta-feira, pelas 15 horas.

A sessão terá lugar no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

Entretanto, pelas 21.30 horas, será a vez da tomada

de posse dos eleitos para a Assembleia Municipal, no mesmo local, a que se seguirá o plenário para eleição da Mesa.

NA GAFANHA DA NAZARÉ

CORTEJO DE OFERENDAS NO PRÓXIMO DOMINGO

Como tem acontecido em anos anteriores, vai realizar-se no próximo domingo, na Gafanha da Nazaré, um cortejo de oferendas cujo produto revertirá integralmente para os cofres da Comissão Fabriqueira, que tão debelados ficaram com as despesas inerentes às obras de construção das salas anexas à igreja.

Este cortejo dos reis será valorizado por cânticos e autos que serão representados durante o percurso e no final do cortejo, junto à Igreja Matriz, estando para o efeito a decorrer muito empenhados ensaios para que tudo saia «ao fininho» na hora da verdade.

Aguardando-se que o produto do leilão das oferendas venha a rondar os dois mil contos — objectivo da Comissão Fabriqueira, a Comunidade Católica da Gafanha da Nazaré irá, certamente, responder a mais esta chamada para a sua generosidade e devoção.

PELO MUNDO

UNIÃO SOVIÉTICA PERMITIU QUE 36 PESSOAS DEIXASSEM O PAÍS

A União Soviética permitiu que 36 pessoas deixem este país para se juntarem a familiares residentes nos Estados Unidos — foi hoje anunciado oficialmente em São Francisco.

O presidente da Câmara de São Francisco anunciou que a União Soviética tinha concordado em aceder a um pedido formulado por oito cidades norte-americanas para que fosse dada permissão, a residentes na URSS, de se juntarem às suas famílias nos Estados Unidos.

Um porta-voz governamental declarou em Washington: «é extremamente bem-vinda a decisão soviética de libertar estas pessoas».

Ainda segundo o mesmo porta-voz governamental pelo menos um casal, desta lista de 36 pessoas, já se encontra a caminho dos Estados Unidos.

Os Estados Unidos tinham apresentado à União Soviética uma lista de 160 pessoas com o pedido de que lhes fosse permitido deixar o Leste para se juntar a familiares seus no Ocidente.

O Governo dos Estados Unidos afirmou ainda ter sido informado que a União Soviética está a ponderar em conceder mais permissões a outros elementos da lista de 160 pessoas.

DESPENHOU-SE UM AVIÃO NEPALÊS: 25 MORTOS

Um avião do Exército nepalês despenhou-se segunda-feira numa área florestal, tendo morrido as 25 pessoas que seguiam a bordo — informou ontem a Rádio do Nepal.

A emissora, captada em Nova Deli, acrescentou que o avião, um «Sny Van», se despenhou no extremo ocidental do país.

Uma equipa de socorros não encontrou sobreviventes do desastre — informou o Ministério da Defesa, citado pela emissora.

PROGRAMA TELEVISIVO AMERICANO-SOVIÉTICO FOI CANCELADO

A «Ponte Espacial», um programa televisivo que um grupo de norte-americanos e soviéticos tinham planeado transmitir, em simultâneo nos dois países, no dia de Ano Novo, foi cancelada — anunciaram elementos da organização dos Estados Unidos.

O programa, considerado pelos organizadores uma «festa intercontinental», destinava-se a inaugurar o ano de 1986 — que as Nações Unidas decidiram intitular de «Ano da Paz» — unindo americanos e soviéticos «via satélite».

A «Ponte Espacial» foi cancelada, porque o grupo soviético não foi capaz de concluir a tempo os seus preparativos — afirma um dos responsáveis norte-americanos pela iniciativa.

Segundo o mesmo responsável, Douglas Gunton, o grupo da União Soviética não pode concluir a tempo os seus preparativos porque um dos elementos mais importantes da sua equipa ficou retido na Índia devido a uma avaria que o devia transportar.

Se a «Ponte Espacial» fosse concretizada vários cidadãos norte-americanos poderiam, ver no primeiro dia de 1986, actuações de grupos soviéticos.

NOVA ZELÂNDIA DEIXA PARTIR NAVIO FRANCÊS

Um navio francês apresado no Porto de Auckland depois de ter sido descoberto a bordo um esconderijo de armas aparentemente destinadas à Nova Caledónia vai ser autorizado a partir no fim-de-semana — anunciou ontem o vice-Primeiro-Ministro neo-zelandês.

Geoffrey Palmer disse aos jornalistas que não foram encontradas mais componentes de armas, nem munições, a bordo do «Ile de Lumière», depois de funcionários das alfândegas terem efectuado ontem uma nova busca.

«O navio será autorizado a sair de Auckland no fim-de-semana» — acrescentou Palmer.

Segundo o vice-Primeiro-Ministro, as armas foram escondidas a bordo do navio durante uma escala em Sidney, mas «será difícil identificar» quem o fez.

Funcionários da Alfândega, numa inspecção de rotina, encontraram, no domingo, a bordo do «Ile de Lumière», partes de armas ligeiras e 8.000 munições, em 25 caixotes, escondidos nos depósitos de combustível. Um responsável da alfândega descreveu o material encontrado como «suficiente para provocar uma pequena guerra».

As partes de armas e munições, estavam embulhadas em jornais australianos com a data de 3 de Dezembro — disse Palmer, acrescentando que o material «se destina aparentemente à Nova Caledónia, próxima escala do navio».